ANNO LII. NUMERO 166 — SEGUNDA FEIRA 24 DE JULHO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

QUEESTOWN, 21 de julho.

Acabam de chegar aqui SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brazil, vindos de Nova York.

SALZBURGO, 21 de julho.

Realisou-se aqui uma entrevista entre os imperadores Guilherme, da Allemanha, e Francisco José, da Austria, a qual foi a mais cordial possivel.

CONSTANTINOPLA, 21 de julho.

Acha-se bastante doente S. M. o Sultão.

PARIS, 21 de julho.

O Senado regeitou o projecto, apresentado pelo ministro da instrucção publica, confiando ao Estado a collação dos gráos no ensino superior.

COMMERCIAES

LONDRES, 21 de julho.

Mercado de assucar firme.
Mercado de café no mesmo.

LIVERPOOL, 21 de julho.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias: o FAIR de Pernambuco a 5 7/8 d. por libra.
Mercado de assucar continúa firme.

HAVRE, 21 de julho.

Mercado de café firme.
Couros salgados seccos de Pernambuco de 68 a 70 francos pelos 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 21 de julho.

Mercado de café com boa procura.

MARSELHA, 21 de julho.

Assucar de Pernambuco a 24 francos os 50 kilogrs.

HAMBURGO, 21 de julho.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 40 PFENNIGE por £.

NOVA YORK, 21 de julho.

Cambio sobre Londres 4–89.
Assucar FAIR refinado mascavado a 8 3/4 CENTS por libra.
Farinha de trigo EXTRA-STATE de $4-65 a $4-85 CENTS por barrica.
Petroleo refinado a 17 3/8 CENTS por galão.

Agencia de Pernambuco, aos 22 de julho de 1876.

O DIRECTOR, T. GOMES.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO VIII

PARTICULARIDADES SOBRE OS PLANETAS

Venus

Não mencionaremos aqui todos os nomes mythologicos dos asteroides afim de não sobrecarregar a memoria do leitor, cançando-lhe ao mesmo tempo a paciencia. Apenas notaremos que *Palas* é o mais volumoso, que *Atalante* é o menor, que *Flora* 8 é o que se acha á menor distancia do sol, e que *Euphrosina* é o que se acha á maior distancia do mesmo sol.

Não foi possivel ainda determinar com precisão o volume dos asteroides. Dest'arte suppõe-se com mais ou menos probabilidade que *Ceres* tem o diametro de 60 leguas, e que *Atalante* nem mesmo tem 8 leguas de diametro; de sorte que neste ultimo caso um homem a pé pode dar volta em torno do asteroide em um dia.

Julgou-se reconhecer em torno de alguns dos pequenos planetas á que nos referimos, e com mais particularidade em torno de *Palas*, a existencia de uma nebulosidade que em certo modo indica a presença de uma atmosphera.

Jupiter

A' excepção de *Venus*, e isto mesmo na occasião de seu maior brilho, *Jupiter* é o mais scintillante dos planetas, da mesma forma que é o mais importante de todos. Seu volume é tão extraordinario que equivale acerca de 1,300 vezes o volume da terra. Além disso, todos os mais corpos planetarios reunidos formam um volume igual ao d'esse astro.

Com o auxilio de lunetas astronomicas, consegue-se distinguir no disco de Jupiter varias manchas, que variam frequentemente de fórma, e bem assim fachas obscuras e moveis parallelas ao seu equador.

Buffon, em vista do constante deslocamento dessas grandes manchas, e tomando em consideração o volume e a pequena densidade do astro, etc., etc., emittio a opinião de que Jupiter era um globo em estado de fusão ignea, que assim se conservaria ainda durante muitos milhares de annos antes que podesse ser habitado.

A maior parte dos sabios adoptou a opinião do grande naturalista; hoje, porém, não obstante os progressos da sciencia, ninguem se anima a cortar assim, com tanta simplicidade, uma questão por demais ardua.

Como quer que seja, entretanto, considera-se actualmente as manchas de Jupiter como grandes massas de nuvens volteando na atmosphera do astro, e bem assim suppõe-se que as fachas, de que acima tratamos, como resultantes de grandes correntes de vento, semelhantes aos nossos ventos *alisados*, determinadas pela prodigiosa velocidade de rotação do planeta no respectivo equador.

Já tivemos occasião de dizer que Jupiter era afastado do sol cento e oitenta milhões de leguas. D'ahi se deduz que, se Jupiter é habilitado por seres organisados como nós, os seus povoadores mal podem devisar a Terra, Venus, Marte e Mercurio, e que estes corpos devem parecer-lhes circular ou antes oscillar em torno do sol, em orbitas muito exiguas. O proprio sol lhes deve parecer, pelo menos, vinte e cinco vezes menor do que nós o vemos.

O plano do equador de Jupiter é de tal modo disposto que quasi que se confunde com o plano de sua orbita. D'ahi resulta: que o sol se acha sempre verticalmente acima do seu equador; que os dias são todos iguaes entre si; e que não existem estações.

A densidade de Jupiter é apenas um quarto da da terra, isto é, é semelhante a da resina.

Satelites de Jupiter

Com o auxilio do telescopio, vê-se, cercando Jupiter, quatro pequenos astros, que circulam incessantemente em torno do grande planeta, semelhando perolas de ouro: são os *satelites* ou as *luas* de Jupiter.

De taes corpos, dous, o primeiro e o quarto, parecem ser do tamanho de Mercurio, e os outros dous, o segundo e o terceiro, parecem ser iguaes á nossa lua.

Vê-se esses corpos passarem por diante do disco de Jupiter e ahi projectarem as respectivas sombras, que descrevem cordas desse disco; e d'ahi se é levado a concluir que tanto Jupiter como os seus satelites são corpos opacos.

O primeiro desses satelites dista do astro que o domina quasi tanto quanto a lua dista da terra. Os outros são mais e mais distanciados, por escala, de sorte que o ultimo é cerca de quatro vezes mais distante do que o primeiro.

Esses quatro satelites ou luas, vistas do planeta, devem apresentar um aspecto, um quadro encantador, de que podemos ajuizar pelo que possuimos, pois que a terra tem o privilegio de possuir uma lua, no entanto que diversos outros planetas se acham privados de um tal gozo.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JULHO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do juiz de direito da comarca de Nazareth, resolve, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, nomear o capitão Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão Sobrinho, para exercer os officios de official do registro de hypothecas e 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do termo do mesmo nome, durante o impedimento do effectivo, capitão Franklin Alves de Souza Paiva.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril de 1874, resolve nomear commissario de policia da cidade de Olinda Joaquim Correia Lima Wanderley.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, do cargo de sargento da guarda local da villa do Cabo, a Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130 de 30 de abril de 1874, resolve nomear sargento da guarda local da villa do Cabo a Francisco Tolentino Figueiredo Lima.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leobina de Barros Cavalcante Lins, professora contratada na cadeira mixta de ensino primario na praia dos Carneiros, e tendo em vista a informação de 28 de junho findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por 20 dias a licença concedida nos termos do art. 117 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874, no gozo da qual se acha a referida professora.

Officios:

— Ao presidente da Bahia.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de 21 de junho findo, com o qual V. Exc. remetteu-me 2 exemplares dos annexos do seu relatorio apresentado á assembléa legislativa dessa provincia, em sessão de abertura do 1º de maio proximo passado.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que se recolha a esta capital, o destacamento de linha, que se acha em Itambé.

— Ao mesmo.—A' vista do que expõe o major commandante da companhia de cavallaria desta guarnição, no officio annexo ao de V. Exc., n. 523, de 1º do corrente, relativamente á necessidade nas cavallariças do respectivo quartel, de alguns carneiros, como preservativo das molestias a que está sujeita a cavalhada, pode V. Exc. permittir que nas mesmas cavallariças sejam conservados alguns daquelles animaes.

— Ao Dr. chefe de policia.—Incluso transmitto a V. S. o traslado do processo instaurado contra o sentenciado João Francisco do Nascimento, recolhido á casa de detenção desta cidade, para lhe ser entregue, conforme solicitou em sua petição dirigida a esta presidencia em 14 de agosto ultimo com o fim de poder instruir sua petição de graça.

— Ao capitão do porto.—Tendo marcado o dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ter lugar a reunião do conselho de que trata o art. 4º do decreto n. 358 de 14 de agosto de 1845, afim de examinar as contas do cofre de multas dessa capitania, e bem assim designado para fazer parte do mesmo conselho o Dr. juiz de direito da 1ª vara, e o tenente José Leoncio da Silva Rosa; assim o declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 27 de 1º deste mez.—Fizeram-se as communicações.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. satisfazer os inclusos pedidos que faz o commandante do deposito de recrutas, de um livro de 200 folhas para o lançamento das visitas sanitarias passadas pelos respectivos facultativos encarregados daquelle serviço, e de azeite e pavios para a illuminação tambem do respectivo quartel, no corrente mez.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Para a guarda local de Villa Bella mande V. S. fornecer ao commissario João Gonçalves de Araujo Lima 11 espingardas completas com seus accessorios, inclusive correiame, 2 maços de cartuchos embalados com espoletas em numero sufficiente, e 22 pares de sapatos fabricados no paiz.—*Mutatis mutandis* quanto á guarda local da villa de S. Bento. — Communicou-se aos commissarios.

— Ao mesmo. — Approvo, para os fins convenientes, as propostas que devolvo e foram aceitas pela commissão desse arsenal para o fornecimento semestral dos objectos necessarios ás respectivas officinas e almoxarifado, na forma prescripta nos arts. 95 e 96 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872. Fica assim respondido o seu officio n. 98 de hoje datado. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas propostas que approvei e foram aceitas pelo conselho de compras desse arsenal em sessão de 10 de junho proximo findo, para o fornecimento de varios objectos, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, guardadas as prescripções do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao conselho de compras de marinha.—Ficam approvados os contratos que, segundo os termos annexos por cópia ao seu officio de 20 de junho ultimo, celebrou o conselho de compras de marinha em sessão de 16 do mesmo mez, para o fornecimento, no corrente trimestre, de viveres, dietas e outros objectos de consumo destinados aos navios da armada e estabelecimentos de marinha. Devolvo as propostas que vieram juntas ao citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nos termos do aviso junto por cópia e da sua informação de 27 de junho findo, n. 357, mande V. S. relacionar a importancia de 387$600, a que tem direito o agrimensor Carlos Camillo Carlini, pela medição de terras publicas, procedida no mez de junho do anno passado.

— Ao mesmo.—Em solução ao officio de V. S., n. 354, de 27 de junho ultimo, referente á representação do contador dessa thesouraria acerca dos vencimentos que competem ao capitão honorario Austricliano de Torres Gallindo, que se acha á disposição desta presidencia, tenho a declarar que continue a mandar pagar ao referido capitão as mesmas vantagens que até hoje lhe teem sido abonadas, em quanto o ministerio da guerra, a cujo conhecimento submetto o meu acto, não decidir o contrario.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, requisitou do da fazenda, em 26 de junho ultimo, as ordens necessarias sobre o credito a esta provincia, a contar do 1.º do corrente, e até novo aviso, da quantia de 25:000$ mensaes, afim de ser applicado ao pagamento das despezas com a commissão incumbida de dirigir e fiscalisar os trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, levando-se taes despezas ao credito da lei n. 1,953 de 17 de julho de 1871, art. 2.º § 11, nos termos do art. 22 da de n. 2,670 de 20 de outubro do anno passado.—Communicou-se ao engenheiro chefe da commissão incumbida do prolongamento da mesma estrada.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. dous exemplares impressos da falla com que o Exm. commendador João Pedro Carvalho de Moraes abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, no dia 1.º de março deste anno, e bem assim igual numero do relatorio com que por elle me fôra entregue a administração desta provincia, no dia 1.º de maio ultimo.—Remetteu-se tambem 20 exemplares de cada relatorio ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, tendo em 20 de junho ultimo entrado no exercicio interino da vara de direito da respectiva comarca, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 22 desse mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o advogado Manoel de Macedo, interinamente nomeado para servir o cargo de promotor publico da comarca de Nazareth, prestou juramento e entrou em exercicio a 22 de junho ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Nazareth, bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, deixou, por motivo de molestia, o exercicio das funcções de seu cargo em 22 de junho ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz substituto da comarca de Olinda, bacharel José Domingues da Silva, findou seu quat iennio no 1.º do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 2.º supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, José Joaquim Antunes, assumio, em 1 do corrente mez, o exercicio pleno desse cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio do juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Hircano Alves Maciel, nos dias 20 e 21 de junho ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio do 1.º promotor publico desta comarca, bacharel Antonio Gonçalves Ferreira, a contar de 19 a 23 de junho ultimo.

— Ao do thesouro provincial.—Para a guarda local de Villa Bella mande Vmc. fornecer ao commissario João Gonçalves de Araujo Lima, fardamento, excepto calçado e gravata, a que tiver direito, de conformidade com a respectiva tabella, e os livros de que trata o art. 43 do regulamento da mesma guarda.—*Mutatis mutandis* quanto á guarda local da villa de S. Bento.—Communicou-se aos commissarios.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao provedor da Santa Casa de Misericordia de Goyanna, Ivo Antonio de Andrade Luna, conforme solicita na petição a que allude o officio dessa inspectoria, de 16 de junho findo, n. 331, o producto da loteria n. 158 extrahida em 18 de agosto ultimo, a favor do hospital da mesma Santa Casa, procedendo a tal respeito do modo por que pratica-se com a Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. os inclusos documentos, para que, nos termos da sua informação de 14 de junho findo, n. 325, mande pagar á companhia pernambucana a importancia de...... 32$500, proveniente de passagens dadas em novembro do anno passado e fevereiro do corrente, a bordo dos vapores *Conde d'Eu* e *Jaguaribe*, nas linhas do sul e norte, a diversas praças de policia e a um desertor da guarda local de Timbaúba.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Participando-me o brigadeiro commandante das armas, em officio do 1.º do corrente, sob n. 517, que a cornija principal do quartel do 9.º batalhão de infantaria ameaça desabar, por estarem estragadas as tesouras que a sustentam, apresente Vmc. com presteza o orçamento da despeza a fazer-se com os necessarios reparos.

— Ao juiz de direito de Bom Jardim.—Para que possa o ministerio da guerra resolver sobre o recurso que Beliza da Motta Silveira interpoz da decisão desta presidencia, confirmando a da junta revisora dessa comarca, que julgou seu filho Estolano da Motta Silveira bem alistado para o serviço, cumpre que a recorrente, como determina o aviso de 23 de junho proximo findo, prove, por meio de attestados de medicos, que façam fé, que é valetudinaria, para poder aproveitar a dito seu filho a isenção do n. 5 do art. 1.º § 1.º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, que a recorrente allega em seu favor; o que Vmc. fará constar á interessada.

— Ao juiz municipal de Buique.—Recebi o officio de Vmc., de 16 de junho ultimo, informando sobre a representação do major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante, que lhe foi entregue no dia anterior.

Expõe Vmc. o que julgou conveniente acerca d'aquella representação e conclue pedindo-me desculpa pelas expressões menos cabiveis que encontrar em seu officio.

O major Antonio Marques queixou-se e pedio providencias sobre actos de Vmc., que attribue á inimisade que lhe vota. Devia Vmc. justificar o seu procedimento com moderação, guardando as regras da conveniencia, de que não deve afastar-se a autoridade.

Não procedeu assim Vmc.; seu officio contém injurias e insultos pungentes, e está revelando a falta da prudencia, imparcialidade e criterio com que deve sempre haver-se o juiz. E por isso, em vez de desculpar as palavras de Vmc., eu extranho o seu excesso, e exijo que em sua correspondencia com esta presidencia, observe as boas praticas officiaes.

Complete Vmc. as informações que deu em seu officio, remettendo-me cópia do que se processou ante esse juizo com referencia ao facto de que trata o major Antonio Marques em sua representação.

Só agora foi recebido na secretaria desta presidencia o officio de Vmc., de 31 de março, cuja cópia acompanha o de 16 de junho. Ha de ter a conveniente solução.

— Ao de Garanhuns — Com o presente officio, transmitto a Vmc. as inclusas instrucções e registros, organisados pela repartição das obras publicas, com o fim de fundar nessa comarca uma estação para as observações meteorologicas diarias nesta provincia, e bem assim os instrumentos com que essas operações se executam, segundo me informou a mesma repartição em officio de 30 do mez proximo passado, e das que já Vmc. tem conhecimento.

Acquiescendo ao pedido da repartição das obras publicas, solicito de Vmc. que se incumba desse serviço e por elle tome todo o interesse, visto ser de grande alcance para a agricultura e colonisação da provincia.—No mesmo sentido ao director da colonia Isabel, e respondeu-se o officio da repartição das obras publicas.

— Ao de Nazareth, bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.—Cumpre que Vmc. me informe por que motivo não foram apresentados, segundo declara em seu officio de 21 de junho ultimo, os processos que se achavam preparados e que deviam ser submettidos a julgamento na presente sessão do jury desse termo, sob sua presidencia, como juiz de direito interino da comarca.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Com a possivel brevidade remetta Vmc. á secretaria desta presidencia alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Em resposta ao officio que me dirigio Vmc. com a data de 4 de fevereiro de 1876, cumpre-me declarar-lhe que não póde ser restabelecida a guarda que solicita, porque actualmente a força do corpo de policia está toda empregada no serviço a seu cargo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 209 de 30 de junho ultimo, eliminar do corpo sob seu commando a praça Francisco Antonio de Araujo, ficando á disposição das autoridades judiciarias do termo de Ingazeira, onde assassinou a praça tambem desse corpo, Belmiro Xavier Bezerra dos Anjos.

— Ao mesmo.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 214, de hoje, engajar no corpo sob seu commando o paisano Manoel Pedro Rodrigues dos Santos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 de junho ultimo, communicando ter sido encerrada no dia anterior, a segunda sessão ordinaria do jury desse termo.

— Ao presidente da junta municipal do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., do 1.º do corrente mez, communicando o encerramento no dia 30 de junho findo, dos trabalhos da primeira reunião dessa junta.—*Mutatis mutandis* á junta municipal de S. Bento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE JULHO DE 1876.

Administradores do hospital inglez.— Nego provimento ao recurso, em vista das informações.

Abaixo assignados, marinheiros invalidos da armada nacional.— Deferido com a portaria desta data.

Antonio do Carmo Seraphim e Silva.— Encaminhe-se.

Padre Agostinho de Lima Cavalcante Lacerda.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Augusto José Gonçalves Lessa.— Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior.— Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Itambé.

Antonio José Dantas.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Izidoro Rodrigues da Costa. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Faure Nicolay.— Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

José Manoel de Araujo.— Nesta data solicitou-se do Exm. Sr. ministro da fazenda, autorisação para serem despachados, livres de direitos, os objectos, a que allude o supplicante.

João da Cunha Soares Guimarães.— Junte-se á petição que tem de ser encaminhada ao governo imperial.

José Antunes Guimarães.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco Paes Barreto.— Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

José Francisco de Souza Leão.— Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

José Jeronymo Bastos.— Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Luiz Duprat.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.— Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

O mesmo.— Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 22 de julho de 1876.

N. 714.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Gomes da Silva Junior, Maurino Francisco de Souza Magalhães, Antonio José de Souza, Marcolino Bernardo Ferreira de Araujo, Antonio José de Santa Anna, Eustaquio Gilcero da Silva, Manoel Gonçalves de Queiroz Coutinho e Antonio José da Costa Rego, por infracção de posturas municipaes.

A' ordem do subdelegado do Recife, Rufino Orlando, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim Candido dos Santos, e Candido Horates Paes de Moraes, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Mariana Joaquina do Espirito Santo, e Caetano Gonçalves de Siqueira, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Francisco de Moraes Pimentel, por disturbios.

No dia 8 do corrente, foi capturado no termo de Bom Jardim, José Firmo de Freitas, criminoso de ferimentos graves.

A's tres e meia horas da tarde do dia 20, á rua do Rangel da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Modesto de Albuquerque Santiago ferio levemente a João Soares da Fonceca Velloso. O delinquente acha-se preso e a tal respeito procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE JULHO DE 1876.

Noticias da Europa.

Pelo vapor inglez *Memling*, chegado hontem pela manhã, recebemos cartas e jornaes de Lisbôa até 7 do corrente, dos quaes colhemos o seguinte:

ORIENTE.

Romperam-se as hostilidades, e as primeiras noticias parece que são desfavoraveis aos servios. E' conveniente em todo o caso desconfiar das primeiras novas, que são favoraveis a um ou a outro lado, conforme a proveniencia dellas.

Está o exercito sérvio dividido em quatro corpos, dos quaes o principal commandado pelo general russo Tchernaieff, tem o seu quartel general em Alexinatz na fronteira sudoeste da Sérvia. Crê-se que neste ponto os turcos e os servios tratavam de se conservar na defensiva. O segundo corpo ás ordens do general Zach, está acampado defronte das forças turcas, na fronteira do sul, perto das margens do Morana.

A fronteira é inaccessivel por este lado, e parece que alli se travará mais renhida a luta. Os servios tem duas divisões neste lado.

O quarto corpo está acampado a leste, em frente de Widdin, onde os turcos reconcentraram forças consideraveis. A direcção das operações militares parece que se centralisará em Kragujevatz na margem direita do Morana.

Kragujevatz, é a fortaleza mais importante da Servia.

A Bulgaria declarou-se independente.

Em quanto os turcos e os christãos andam já travados em guerra, tres dias antes em Paris ainda se esperava que podesse manter-se a paz no Oriente.

Ao mesmo tempo que a Inglaterra accusa a Russia de ter incitado a Servia á guerra, a Russia defende-se tenazmente desta accusação.

Um despacho de S. Petersburgo diz que o governo moscovita fez todos os esforços até ao ultimo momento para impedir que o principe Milan declarasse a guerra. A insistencia da Servia em atacar a Porta, nasceu principalmente de ter aquella potencia recusado entrar em negociações acerca do projecto de dar ao principe Milan o titulo de vice-rei da Bosnia, sob a suzerania do Sultão.

A Servia cujas tropas entraram já em acção, tem um caminho traçado pela natureza para entrar na Turquia, E' o curso dos rios que formam as suas fronteiras do lado da Bulgaria e da Bosnia. E' portanto esta igualmente a linha que seguiriam as tropas turcas se tivessem precedido o movimento dos seus adversarios, indo procurar o inimigo no territorio delle.

Assim se comprehende que do lado da Turquia esta linha tenha sido, na previsão de um ataque, guarnecida com formidaveis defezas.

Estas defezas consistem sem fallar em pequenas obras, de uma importancia mais do que secundaria, em tres fortalezas cuja artilharia ameaça o curso dos mencionados rios.

Estas fortalezas são Widdinh, Nisch e Novi Bazar. A primeira tem por obra principaes uma cidadella, cujas fortificações em máo estado, foram reparadas o melhor que foi possivel. Tal como está hoje, a sua excellente situação torna-a formidavel para o inimigo.

Dizem que está armada com os novos canhões Krupp, recentemente fornecidos á Turquia.

As tropas servias que tomarem o valle parallelo ao curso do Timok, não podem se não com grande difficuldade escapar ao fogo de Widdin.

Mais importante é Nisch que domina todo o valle do rio Morawa.

Ahi os meios de defeza foram dispostos com muita arte e não custaram pouco dinheiro, por que ha muitos annos que nellas se trabalha sem descanço. E' o ponto central das defezas turcas, um cavalheiro entre a Turquia e a Servia.

Ha mais duas fortalezas fechando o accesso dos caminhos; Novi Bazar e Nithsick. São obstaculos de ordem secundaria Novi Bazar principalmente, que não tem se não seis baluartes. Novi Bazar pode interceptar as communicações entre a Bosnia e o Monte-Negro. Não é inutil fazer notar com tudo que o inimigo estabelecendo-se em alturas não fortificadas, e que dominem a cidade, pode fazer calar o fogo dos baluartes.

A fortaleza de Niksick, pelo seu lado, intercepta o caminho entre o Monte-Negro e a Servia, e se o principe Nikita quizer ligar-se com o principe Milan, precisa tornar, ou tornear, o que seria muito difficil a praça de Niksick.

De tudo o que dito fica, resulta que a praça de Nish é a chave da situação. Se esta praça for tomada pelos servios, fica lhes livre o caminho para penetrarem no seio do imperio turco. Se Nish resistir, pelo contrario, e permittir que os exercitos turcos, recalcando o inimigo, o persigam no caminho que haviam tomado, Belgrado ficará á mercê dos soldados de Murad.

E', pois, neste ponto da carta geographica e nos desfiladeiros do valle onde corre a Morawa que se devem por em quanto concentrar as vistas de todos os que pretenderem seguir com attenção a luta empenhada entre Belgrado e Constantinopla.

— Dizem de Londres que foi por um pedido formal do gabinete de Berlim que a Russia se comprometteu, a titulo de reciprocidade, perante a Inglaterra, a não interver entre os sérvios e turcos. Comtudo desconfia-se em Londres dos compromissos da Russia, e crê se que, o que se não faz abertamente por um concurso militar, se faz a occultas com remessas de dinheiro, de armas, de munições e de officiaes.

O governo britannico encarregou os seus agentes na Turquia e na Servia de vigiar os actos dos emissarios moscovitas, assim como as remessas militares para o governo ou para o exercito. A Inglaterra considerou como *casus bellis* a Russia não cumprir a sua promessa de não intervenção.

— Affirmam de S. Petersburgo que o Montenegro concluio um tratado de alliança offensiva com a Servia, apezar dos esforços diplomaticos da Russia. Começaram as operações communs. A opinião em S. Petersburgo estava muito socegada. A Roumania censurava a neutralidade mais absoluta.

Foi desmentido o boato de que 200 roumanos fossem arbitrariamente encerrados em Belgrado.

— O governo hungaro, conforme um despacho de Vienna transcripto nas principaes folhas européas, está inquieto por causa das populações slavas da Hungria, cujo territorio confina com a Servia. De facto, a neutralidade a que o gabinete de Vienna se sujeitou será violada por uma parte dos seus subditos. Serão occasionadas á Austria grandes despezas para a conservação do cordão militar ao longo da fronteira Servia.

— Foi preso em Bukserek um agitador russo e enviado para Pesth.

O feld-marechal Sendier, commandante na Hungria do Sul, assim como todos os commandantes das diversas tropas austro-hungaras que estão na fronteira hungaro-servia, receberam do general em chefe da Hungria, o conde Edelshein Gyulat, ordem de prestar auxilio ás autoridades civis, se for preciso, afim de impedir os tumultos.

— Escrevem de Belgrado a 2 do corrente que os ministros que acompanharam o principe Milão até Smedeneivo (Semendria) tinham voltado já a Belgrado.

Nos muros e esquinas da cidade affixou-se um convite caloroso dirigido pela princeza Milan ás mulheres servias, dizendo assim:

« Os nossos maridos, os nossos irmãos preparam-se para a luta por uma causa nobre e justa. O dever das mulheres é de não ficarem ociosas! »

A princeza convida todas as mulheres a formarem ambulancias de que ella tomará a direcção.

Foi aberto em palacio um registro para se inscreverem, e a affluencia não cessou em todo o dia. Mulheres ricas e pobres, nobres e plebéas, correram a offerecer o seu concurso.

Um decreto do ministro das obras publicas ordena aos camponezes que se apressem o mais possivel na armazenagem das colheitas.

Fallava-se em Belgrado da proxima chegada do principe Montenegro.

As noticias recebidas do exercito continuavam a ser excellentes. O enthusiasmo era grande e esperava-se com impaciencia o momento decisivo.

FRANÇA.

Continuam em França as negociações sobre a lei municipal. Alguns jornaes pretendem que o Sr. Dufaure insistira em conselho para que se fizesse deste negocio questão ministerial.

Esta noticia, porém, não se confirma. Pelo contrario, assegura-se que os ministros concordaram em esperar a conclusão do debate empenhado entre os grupos da maioria e as communicações que lhes devem ser feitas.

E' tambem por este motivo que o relatorio do Sr. Ferry ainda não foi distribuido. A commissão quer examinar primeiro uma emenda proposta pelos Srs. Pascal-Duprat e Rogel Marvaise. Alguns dos membros mais notaveis da maioria e tres ministros consideram esta emenda como o fundamento possivel de um conflicto entre o governo e os grupos da esquerda. Seja como for, nestes grupos crê-se firmemente que se fará um compromisso.

A commissão encarregada de examinar a proposta Gatineau, relativa ao acabamento das perseguições contra os agentes da communa, reunio-se no dia 30 do passado á 1 hora da tarde, para dar sobre ella o seu parecer, em consequencia da publicação da carta do presidente da republica sobre o mesmo assumpto.

Sustentaram-se tres opiniões: os Srs. Floquet e G. Casse propozeram que não se fizesse obra pela carta do marechal, a qual não lhes parece dar a mais pequena garantia; o Sr. Gatineau pede que, tendo-se a referida carta em consideração, se apresente uma proposta que complete a medida. Finalmente os Srs. Ferry, Leblond e Philippoteaux propozeram que ficasse adiada a solução deste negocio.

Nenhuma resolução, pois, se tomou, e a commissão encerrou a sua sessão, afim de que os Srs. Ferry e Leblond podessem dirigir-se á casa do Sr. Dufaure com os delegados das esquerdas que estão encarregados de tratar da questão municipal.

Está se formando em Paris uma sociedade para emprehendimento de viagens de instrucção em roda do mundo.

A primeira viagem será para o anno proximo por este tempo; a organisação destas viagens está já positivamente resolvida, e os planos ou modelos do navio que as ha de fazer estão promptos.

A presença de um grupo de homens distinctos, de personagens eminentes á frente desta empreza, mais arrojada apparentemente do que na realidade é, permitte esperar que não ficará em projecto.

Offerece-se por este meio aos moços e aos homens de todas as idades tambem, que desejem formar ainda o seu espirito e augmentar os seus conhecimentos, um complemento de instrucção superior de natureza inteiramente pratica.

Tudo nestas viagens está calculado para as tornar uteis e a vida agradavel e facil. Cada individuo tem a sua camara a bordo, póde estar só, escrever, trabalhar, tomar apontamentos á sua vontade; um material de instrucção, consistindo em mappas, vistas, planos, instrumentos, collecções de historia natural, completo com uma grande e escolhida livraria, estará a disposição dos passageiros (e é este um ponto essencial) professores especiaes descreverão os paizes que forem visitados durante o caminho para elles.

O navio que ha de emprehender estas viagens terá 1,700 toneladas de lotação, 85m de comprimento, 9m de largura, conterá 50 camarotes de passageiros; o estado maior e a equipagem compor-se-ha de 86 pessoas.

A primeira viagem, estudada por maneira a reunir as mais favoraveis condições de navegação e de hygiene, far-se-ha no anno de 1877, como já fica dito. Durará dez mezes, tendo tres mezes e meio de demora nos mais notaveis pontos do globo.

Eis o itinerario: partida do Havre, escala por Lisbôa, Madeira, Bermudas, New-York, Charlestow, Havana, Martinica, Pará, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Callão, Taiti, ilhas Tonga, Auckland, Melbourne, Victoria, Sydney, Nouméa, Jokohama, Jeddo, Ovaka, Sanghai, Hong-Kong, Cantão, Singapura, Batavia, Ponta de Galles, Bombaim, Aden, e volta a Marseille pelo Mar Vermelho, isthmo de Suez, Mediterraneo, Egypto e Italia. Ao todo 14,000 leguas maritimas, sem fallar em numerosas excursões em caminhos de ferro, vapores, etc.

Na realidade não póde haver nada mais seductor e ao mesmo tempo instructivo que esta volta do mundo em 300 dias.

INGLATERRA.

O *Times*, relativamente aos negocios do Oriente e á posição que a Inglaterra deve guardar a tal respeito, diz o seguinte: « que a Europa se felicitará pelas declarações que lord Derby fez na camara dos lords e das quaes se conclue que a Grã-Bretanha não tenciona intervir na questão do Oriente.

« Pelo que respeita ao futuro, o governo guiar-se-ha pelo tratado de 1856 que põe em relevo os interesses e juntamente as obrigações da Grã-Bretanha no Oriente. Interpretado, segundo os acontecimentos da guerra a que poz termo e pelas discussões daquella época, este tratado teve em vista impedir que podesse ser conquistado por uma grande potencia militar qualquer porção do territorio ottomano.

« Não é dever nosso, continúa o *Times*, não temos direito nem interesse algum em impedir que haja qualquer mudança nas relações das provincias da Turquia com o governo de Constantinopla.

« Mudança desta natureza houve n'outro tempo com consentimento nosso e os factos provaram que era boa a politica então seguida. »

ITALIA.

O senado italiano, depois de viva discussão, approvou por cento e treze votos contra cinco a generalidade do projecto de lei relativo á compra dos caminhos de ferro da alta Italia.

ALLEMANHA.

A sessão das camaras prussianas encerrou-se no dia 30 de junho ultimo por um decreto do imperador, datado de Ems; foi o Sr. Camphausen, vice-presidente do ministerio, quem delle fez leitura ás camaras.

Como se sabe, existia um conflicto entre as duas camaras por causa dos projectos de lei sobre a organisação urbana e a admissão aos empregos. Estes projectos ficaram adiados para a proxima sessão. A unica lei importante que foi approvada, por a camara dos deputados se ter resolvido na sua ultima sessão a aceitar a redacção da camara dos senhores, foi a das competencias administrativas.

GRECIA.

Escrevem de Copenhague ao jornal Hamburg, que o rei Jorge, quasi completamente restabelecido da sua doença, irá ainda nos principios do corrente mez a Paris e Londres e que só depois fará a sua visita a S. Petersburgo. Julga se que o aspecto que teem tomado os negocios do Oriente determinou o rei da Grecia a ir conferenciar com os gabinetes de França e de Inglaterra antes de partir para a Russia. Parece deste modo que na sua viagem teem um fim politico.

A Grecia está resolvida a não se intrometter na insurreição dos slavos contra o imperio turco. Mas tambem não quer achar-se desarmada se se derem certas eventualidades possiveis.

Está prestando, pois, toda a sua attenção para o estado da sua marinha e das forças do exercito.

HESPANHA.

Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Espalhou-se em differentes circulos de Madrid, e especialmente no Bolsin, a noticia de que o Sr. Canovas, agora ministro da fazenda, tencionava fazer nas camaras importantes declarações acerca da questão financeira, propondo economias notaveis, e sobretudo alvitres que deviam trazer a prosperidade do paiz. Infelizmente tudo se reduzio a palavriado, pois o actual presidente do conselho nada disse que tivesse relação com os boatos espalhados, continuando os fundos a descer ao contrario do que os ministeriaes esperavam.

« Alguns jornaes politicos de Madrid tem se occupado dos jornaes portuguezes, estranhando que alguns publiquem offensas aos poderes hespanhóes actualmente constituidos. Fazem mais. Rendem uma reparação. Isto é falso e é por certo uma das maiores difficuldades que tem vencido Portugal, é ter se mostrado, pelos seus actos e orgãos, o mais imparcial possivel na crise por que tem passado a Hespanha. O que parece é que esses jornaes fazem-se actualmente instrumento de rancores de alguns emigrados hespanhoes, revelando bem a força do seu patriotismo.

« Entre os delegados navarros e o Sr. Canovas não se pôde chegar a accordo, como disse na minha ultima, nem seria possivel, porque elles pedem o cumprimento da lei de 1841, especie de pacto entre a Navarra e a Hespanha, representada pelas côrtes que então o approvaram.

« O governo metteu se n'um labyrintho, consignando nos orçamentos a igualdade dos impostos; os delegados sustentam que semelhante disposição não lhes diz respeito, porque estão abrigados e defendidos por uma lei.

« Não será para estranhar que os Navarros se retirem, á maneira do que fizeram os vascongados, por não interpretarem as leis, como o governo as interpreta.

« O mais importante do discurso pronunciado ultimamente no congresso pelo deputado Catalão Ledi, foi a declaração de que a commissão dos orçamentos, para os nivelar, apresenta verbas que nunca se hão de realisar e quantias que nunca serão recebidas, resultando como sempre, um deficit monstruoso.

« Corre nos circulos ministeriaes que o governo quer destinar 19 milhões de pezetas para a amortisação semestral da divida, e accrescentam que o governo pensa em unificar a divida na proxima legislatura, e em pagar os atrazados. A idéa é, por certo, opportuna e luminosa.

« Falla-se de uma reunião de chefes carlistas, celebrada n'uma quinta dos suburbios de Bayona.

« Parece que a commissão do regulamento da divida publica resolveu aceitar as propostas emanadas da junta ingleza dos possuidores de titulos da divida hespanhola; esperando, entretanto, para tomar uma decisão definitiva, receber a communicação do resultado das negociações pendentes em Paris.

« Sahiram no dia 2 do corrente para os seus destinos os representantes da Hespanha em Vienna d'Austria e S. Petersburgo. »

PORTUGAL.

Nosso correspondente de Lisboa escreve a 7 do corrente:

« Foi annullado pelo tribunal militar superior o processo do réo Antonio Coelho, que se acha preso pelo crime de homicidio na pessoa do alferes Brito. O defensor do réo havia protestado treze vezes contra a nullidade do processo e recorreu para a instancia superior. Depois dos debates, constituido o tribunal em conferencia, resolveu-se que o processo estava affectado de insanavel nullidade por diversas razões juridicas, de cuja exposição me abstenho, e mandou que o processo baixasse á commandancia militar respectiva para ser julgado de novo por outros juizes. Esta resolução, as demoras inevitaveis que della tem de resultar, o estado mortido do réo que jaz encerrado n'uma masmorra da Torre de S. Julião da Barra, (a mesma em que esteve o insigne patriota o general Gomes Freire de Andrade) darão talvez o desejado desenlace á questão, isto é, que o réo succumba e falleça antes de ser o governo obrigado a fazer cumprir a sentença de pena ultima, a que provavelmente será condemnado segunda vez.

« Antes de hontem haviam-se annunciado umas corridas de velocipedes no passeio publico de Lisboa. Mais de sete mil pessoas haviam concorrido. Mas os *marialvas*, ou *abas direitas*, fizeram taes destemperos, que impediram as corridas, havendo conflictos e pancadaria á sahida. As cordas que tinham sido prolongadas d'um e outro lado da rua ou alea principal, foram cortadas pelos taes senhores e as familias envolvidas nas cordas, de que resultaram quedas e contusões.

« A imprensa toda estigmatisa o procedimento dos desordeiros que pertencem á mocidade dourada da capital. Nestes ultimos tempos os desaforos da rapasiada tem chegado a tal excesso que os jornaes tem levantado uma cruzada contra elles. Entretanto ridicularisam as manifestações contra as toiradas e chegam a injuriar a « sociedade protectora dos animaes, » sem se lembrarem de que a toirada é a verdadeira escola das *abas-direitas*, a quem o *Diario Popular* hoje chama « Garôtos de Gravata. »

« Ha tempos contei-lhes que em consequencia de ter sido sepultado no cemiterio occidental de Lisboa o bispo da igreja evangelica, o patriarcha de Lisboa julgou profanado o cemiterio e ordenou que se benzesse cada sepultura na occasião de ser inhumado qualquer corpo de catholico. Restava, não profanado, o cemiterio oriental; mas depois do enterramento civil do cidadão Dr. Ayres Maia, de que lhes dei noticia, a mesma ordenança patriarchal se tornou desde logo extensiva tambem aquelle cemiterio. Daqui uma polemica em que algumas folhas se tem occupado.

« Os artistas portuguezes (rivaes dos montanhezes dos Appennines) dão hoje o seu concerto de despedida no theatro da Trindade e vão para o Porto, onde no dia 8 darão o primeiro espectaculo nos seus instrumentos de barro, a que chamam *occarinas*. O seu chefe é Julio Taborda, filho do bem conhecido actor comico Taborda.

« Outros 7, estes são estudantes, preparam-se para apparecer ao publico, tocando tambem nas *occarinas*, mas em trajo de montanhezes do Herminio.

« Uns e outros irão ao Brasil.

« Dos primeiros 7 posso dizer-lhes que tem produzido enthusiasmo. Ha quem diga que tocam muito melhor que os 7 italianos que Lisboa, Porto e Coimbra admiraram com delirio ha poucos mezes.

« Publicou-se o novo regulamento do ministerio dos negocios do reino.

« Diz-se que os representantes de Portugal nas côrtes dos tres imperios do norte, e que estavam gosando licença em Lisboa, receberam ordem urgente de partirem para os seus postos diplomaticos em vista da gravidade dos successos do Oriente, afim de poderem informar o governo das noticias mais importantes dos acontecimentos que forem occorrendo.

« O barão de Santos, ministro de Portugal, em S. Petersburgo, partio de Lisboa a 2 do corrente com destino a Bordeaux, devendo seguir immediatamente dalli para a Russia.

« Ha 16 (!!) pretendentes ao lugar vago de adjunto da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, que occupava o fallecido abbade Castro.

« Foi mandado contratar com a casa Bochner de Westphalia o fornecimento do material fixo para a linha do caminho de ferro do Minho entre Nine e a fronteira. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 6 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Joaquim do Mello Rego, Ratis e Silva, Attico Leite, Lacerda, Virgilio Coelho, Moraes e Silva, Goes Cavalcante, Gervasio Campello, Barros Guimarães, Henrique Marques, Uchôa Cavalcante, Manoel do Rego, Aguiar, Leonel, Nascimento Portella, Soares, Chacon, Correia de Araujo, Menelio Pinto, Manoel Arthur, Cunha Cavalcante, Medeiros, Gaspar de Drummond, Moreira Alves, e Cunha e Figueredo, abre-se a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, e Ignacio Joaquim; e faltaram os Srs. Tito de Barros, João Alfredo, Pinto Pessoa, Amaral, Reis e Silva, Graciliano Baptista, Herculano Bandeira, Alipio Costa, Firmino de Novaes, Siqueira Campos, e Pedro Affonso.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo da provincia, devolvendo a petição do professor Vicente Ferreira da Cruz, com a informação prestada pelo inspector geral da instrucção publica. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo idem, a petição de Pedro Semeão da Silva Braga, com a informação prestada pelo thesouro provincial. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo por copia, o acto pelo qual foi prorogada até o dia 10 do corrente mez, a presente sessão da assembléa. — Inteirada.

E' sem debate approvada a redacção do projecto n. 54 d'este anno

O SR. J. DE MELLO REGO, obtendo a palavra pela ordem, requer dispensa do interesticio afim de poder ser dado para a ordem do dia o projecto n. 66, approvado na ultima sessão.

Consultada a casa, decide pela affirmativa.

ORDEM DO DIA.

Entram em discussão as emendas approvadas na 3ª, do projecto n. 31 deste anno, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1876 a 1877.

Oram pela ordem os Srs. Gaspar de Drummond e Gervasio Campello.

O SR. GOES CAVALCANTE — Sr. presidente, eu tinha que fazer algumas considerações sobre o projecto de orçamento, apezar de concordar em geral com as idéas da commissão, mas o meu estado de saude não o permitte, e, depois, não devo demorar a discussão que já vai muito adiantada. Por isto me limitarei a fazer ligeiras reflexões acerca de dous pontos.

Em primeiro lugar devo justificar um voto que dei hontem e pretendo dar hoje sobre o administrador do theatro de Santa Isabel, afim de que não pareça contradictorio, approvando a quota para esse funccionario e apresentando um projecto com o fim de supprimir a subvenção pecuniaria que por lei deve perceber. Vou, pois, dar as razões porque assim procedo, e mostrar que não me acho em contradicção, aproveitando tambem a occasião para explicar o motivo que tive de apresentar o mesmo projecto.

Apezar, Sr. presidente, de entender que o lugar de administrador do theatro pode ser exercido perfeitamente bem sem subvenção pecuniaria, não posso deixar de dar o meu voto pela quota, porque, assim procedendo, não faço mais do que obedecer a lei. Desde que existe uma lei creando esse lugar e dando um ordenado ao funccionario que o exerce, não é licito deixar de votar pelo credito no orçamento.

O SR. MEDEIROS: — O nobre deputado tem-se opposto aqui muitas vezes a resoluções impostas por leis em vigor.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Estou hoje um pouco incommodado, e não quero mesmo prestar contas ao nobre deputado.

O SR. MEDEIROS: — Isto é uma simples observação.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Julgue-me por si, eu o julgo por mim, e estou satisfeito: cada um faça justiça a si proprio.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Approve-se o projecto.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Bem; mas para isso será preciso que se discuta elle, e depois approvado, se torne lei. A lei que existe é dando remuneração a tal funccionario, e, desde que elle está nomeado, nós não podemos deixar de obedecer ao preceito legal.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Eu poderia trazer exemplos em contrario.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Dizia, Sr. presidente, que esse lugar podia ser exercido muito bem sem remuneração, não só porque me consta que diversas pessoas o desejam exercer independentemente della, como tambem por me parecer que não é um lugar onerado, que qualquer cidadão não queira de bom grado se prestar ao desempenho d'elle sem retribuição.

O SR. RATIS E SILVA: — Para não cumprir o seu dever.

O SR. UCHÔA CAVALCANTE: — O Mestrinho tambem propoz-se a servir de graça e depois pedio gratificação.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Depois, Sr. presidente, vejo que muitos cidadãos prestimosos dedicam-se aos cargos de policia, cujo desempenho traz grandes trabalhos, muita responsabilidade, incommodos incessantes, sem a menor remuneração; a unica que conheço é quasi sempre uma demissão a bem do serviço publico. Ora, com maioria de razão devem existir pessoas que se prestem a administrar o theatro, no que não ha essa grave responsabilidade, nem tambem esses grandes incommodos.

Sempre pensei assim a respeito deste lugar; não de hoje nem de hontem, e sim de muito tempo. Quando apresentei o meu projecto, não tive em vista offender a susceptibilidade de pessoa alguma, como infelizmente me constou que se dizia, não: eu não me prevaleço do cargo que exerço, de deputado provincial, para fazer jogo contra individualidades; nunca procedi assim e espero em Deus nunca proceder.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: — Apoiado.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Não conheço senão de vista o funccionario nomeado para dirigir aquelle estabelecimento...

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Não faça questão de nome.

O SR. GOES CAVALCANTE: — ...e, dizendo isto, está claro que nunca recebi delle offensa alguma, e sendo assim, não podia nutrir desejos de offendel-o nem a outra qualquer pessoa que por elle se interesse.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Aqui não ha interesse por ninguem; ha um cumprimento de dever.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Portanto, qualquer que fosse o individuo nomeado para esse lugar, eu procederia do mesmo modo.

A' vista disso fique a assembléa convencida de que eu não tive desejo de fazer mal á pessoa alguma, não só porque não recebi offensa de alguem desta casa, como porque, ainda mesmo recebendo-a, não exerceria vindicta em um lugar onde só devo fazer justiça.

Agora, Sr. presidente, vou referir-me a uma autorisação contida no projecto de orçamento e que foi offerecida em emenda pela nobre commissão, em referencia ao gymnasio provincial. Vejo que esta autorisação arma o presidente da provincia d'um poder extraordinario para reformar e corrigir todos os defeitos daquelle estabelecimento...

O SR. MENELIO PINTO: — Acho que é bem necessaria.

O SR. RATIS E SILVA: — E' uma necessidade.

O SR. GOES CAVALCANTE: — ...podendo até jubilar os lentes que tenham mais de 5 annos de serviço e demittir aquelles que não tiverem este tempo.

Não estranho muito, Sr. presidente, esta autorisação e nem me opporei a ella, porque deposito toda a confiança no actual presidente da provincia; mas força é confessar que a arma que se vai dar ao presidente da provincia é um pouco perigosa de modo que, se ella não cahir nas mãos d'um homem bem intencionado, pode dar lugar a que se pratiquem graves injustiças.

Eu não conheço muito, Sr. presidente, a necessidade desta autorisação, porque o gymnasio ha poucos dias foi reorganisado, o seu pessoal quasi que é novo.

O SR. RATIS E SILVA: — Apezar disso não ficou bom.

O SR. GOES CAVALCANTE: — A escolha de funccionarios foi a melhor possivel, talvez mesmo sem excepção. Portanto, seria melhor que se esperasse o resultado dessa reforma para então se autorisar outra.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: — V. Exc. sabe os abusos que por lá andam depois dessa reforma?

O SR. MENELIO PINTO: — (ao orador) Isto não é razão, porque as reformas entre nós se succedem continuadamente.

O SR. GOES CAVALCANTE: — O que poderia dar lugar a esta autorisação? Naturalmente os factos denunciados pela imprensa. Quero mesmo crer que alguns desses factos sejam reaes; mas, se a imprensa tem denunciado factos com relação ao gymnasio, tambem tem dito alguma cousa acerca da escola normal, já apontando abusos dos lentes, já defeitos de organisação. Pelo que, Sr. presidente, eu entendo que a commissão para ser coherente devia tornar extensiva esta autorisação não só ao gymnasio provincial como á escola normal, porquanto se o gymnasio tem vicio de organisação que é preciso corrigir, a escola normal tambem o tem. Se a commissão entendeu assim porque a imprensa o denunciou; acredito que devia fazer a mesma cousa sobre a escola normal.

O SR. UCHOA CAVALCANTE: — Mas é preciso dizer que contra o pessoal da escola normal não se tem articulado as mesmas accusações que tem sido feitas em relação ao gymnasio provincial.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Faço justiça ao pessoal do gymnasio e tambem ao da escola normal; não venho aqui defender uma instituição para accusar outra; ao contrario, com a escola normal tenho toda a deferencia, principalmente sendo della director um nosso collega que me merece muito; e no gymnasio provincial existem muitos lentes que são meus amigos e a quem prezo muito. Portanto, nestas condições, não posso ser suspeito nem parcial; digo somente que, se o gymnasio tem defeitos de organisação e por isso convem que seja reformado, a escola normal tambem os tem.

Eu mesmo tenho opinião firmada acerca disto: reconheço que na escola normal ha defeitos, que deve ser reformada em certos pontos; vejo mesmo alli cadeiras que podiam ser dispensadas, pois ha materias desnecessarias para o fim que se tem em vista.

O SR. UCHOA CAVALCANTE: — E' preciso apontar quaes são as materias desnecessarias e as cadeiras que podem ser dispensadas para ter resposta.

UM SR. DEPUTADO: — Isto agora é inopportuno.

O SR. PRESIDENTE: — E' isto mesmo o que eu estava para observar ao nobre deputado. Desde que não se permitte emendas, me seria preciso chamar a attenção do nobre deputado para o assumpto especial da discussão.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Não estou fóra do assumpto; estou mostrando que esta autorisação devia referir-se tambem á escola normal, porquanto não acho justiça nella só em relação ao gymnasio; estou dando os motivos porque tenho escrupulo em votar pela mesma autorisação.

O SR. MOREIRA ALVES dá um aparte.

O SR. GOES CAVALCANTE: — O director da escola normal merece-me, como já disse, toda a consideração, mas entendo que elle não é o responsavel pelos defeitos de organisação dessa escola, nem por alguns abusos que os respectivos lentes possam praticar, porque o director não pode dispor da vontade dos lentes, de modo que um acto delles se entenda como praticado por toda a escola e vice-versa.

O SR. UCHOA CAVALCANTE: — Mas é preciso assignalar os abusos e os defeitos que é preciso corrigir na escola normal, afim de que eu possa responder ao nobre deputado.

O SR. GOES CAVALCANTE: — A imprensa os tem denunciado. Estou incommodado, e, depois, isso não aproveita, porque não se pode mais offerecer emendas neste sentido.

O SR. UCHÔA CAVALCANTE: — E' a imprensa despeitada.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Se houvesse emendas neste sentido, eu diria mais alguma cousa, apezar de incommodado.

O SR. UCHOA CAVALCANTE: — São artigos escriptos pelos pretendentes que foram contrariados.

O SR. GOES CAVALCANTE: — A imprensa denunciou, por exemplo, que os alumnos do gymnasio provincial nenhum aproveitamento tiram...

O SR. MOREIRA ALVES: — Isto é uma verdade.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Logo é preciso a reforma.

O SR. GOES CAVALCANTE: — ... que não ha alumnos habilitados, porque os lentes não se dedicam ao ensino, de modo que no fim do anno o resultado é nullo.

Isso foi contestado tambem pela imprensa, e se disse que o gymnasio dava durante o anno um numero excessivo de habilitados, que a escola normal não fazia o mesmo, ao contrario disto, mostrando-se até que um alumno da escola quando obtem seu titulo, custa isto á provincia 2:900$000, porque o termo médio dos habilitados sendo de 10 alumnos por anno, e, gastando se com esta instituição vinte e nove contos e tanto, não pode ser outro o resultado, e custando portanto cada alumno 2:900$000.

Por conseguinte já se vê que as accusações versaram sobre o gymnasio e tambem sobre a escola normal.

Querendo eu saber de que lado estava a razão, pedi informações acerca do gymnasio, porque conhecia o resultado dos exames da escola normal em diversos annos, tinha os dados para isso. O meu nobre collega pelo 2º districto o Sr. Gervasio Campello completou o pedido de informações, solicitando-as tambem acerca da escola normal

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — E pretendo offerecer um projecto de reforma da escola normal.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Tenho presentes as informações, e dellas vejo que, na verdade, o gymnasio deu durante o anno findo noventa e tantos alumnos habilitados e que a escola normal deu 8 alumnos, vendo-se pelo mappa demonstrativo que tenho em mãos que o termo médio dos alumnos habilitados por ella é de dez por anno.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Prova de que alli ha mais rigor.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Vou ler á casa as informações acerca do gymnasio (lê): « ...tenho a satisfação de informar a V. Exc. que o numero dos alumnos habilitados e o resultado dos exames pelos mesmos feitos foi o seguinte: pelo professor de instrucção elementar foram dados por habilitados a exame 14 alumnos, os quaes, perante a commissão julgadora, nomeada pela inspectoria geral da instrucção publica, fizeram exame e foram approvados com distincção 8 e approvados plenamente 6; pelo professor da 1ª cadeira de latim foram dados por habilitados 7 alumnos, os quaes, perante a mesma commissão, fizeram exame e foram approvados plenamente 5, approvado 1 e reprovado 1; pelo professor de lingua nacional foram habilitados a exame 11 alumnos, os quaes fizeram exame no collegio das artes, sendo 2 approvados plenamente, 7 approvados e 2 reprovados; pelo professor da 2ª cadeira de latim foram habilitados a exame 3 alumnos, os quaes fizeram exame no collegio das artes, sendo approvado plenamente 1 e approvados 2; pelo professor de francez foram habilitados 14 alumnos, os quaes fizeram exame no collegio das artes, sendo approvados plenamente 2, approvados 9 e reprovados 3; pelo professor de inglez foram habilitados 6 alumnos, os quaes fizeram exame no collegio das artes, sendo approvados plenamente 4 e approvados 2; pelo professor de rhetorica foram habilitados 4 alumnos, dos quaes apenas 2 fizeram exame no collegio das artes, sendo 1 approvado e 1 reprovado; pelo professor de geographia foram habilitados 10 alumnos, dos quaes 8 fizeram exame no collegio das artes, sendo approvados plenamente 4, approvados 2 e reprovados 2; pelo professor de historia universal apenas um alumno; o qual fez exame no collegio das artes e foi approvado; pelo professor de philosophia foram habilitados 7 alumnos, dos quaes dous fizeram exame no collegio das artes, sendo um approvado plenamente e outro approvado; pelo professor da 1ª cadeira de mathematica que ensina arithmetica e geometria foram dados habilitados na 1ª materia 6 alumnos, os quaes fizeram exame no collegio das artes, sendo 1 approvado plenamente e 5 approvados, e na 2ª materia 8 alumnos que fizeram exame no collegio das artes, sendo approvados plenamente 3 e approvados 5, pelo professor da 2ª cadeira de mathematica foi habilitado um alumno o qual deixou de prestar exame no collegio das artes por não se ensinar a materia em dito collegio. Deus guarde, etc. — *Gregorio Lipparoni*, regedor. »

Com estas informações se demonstra o melhor resultado que se pode esperar de um estabelecimento.

O SR. MENELIO PINTO: — O melhor, não.

O SR. GOES CAVALCANTE: — O melhor, porque destes noventa e tantos estudantes apenas alguns sahiram reprovados, e que melhor resultado se poderia esperar? Grande parte delles foram até approvados plenamente.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — A maior parte simplesmente.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Portanto, se noventa e tantos alumnos do gymnasio prestando exames em estabelecimento diverso, e passando por consequencia por duas provas, sahiram apenas uns dez reprovados, isto demonstra perfeitamente que os lentes daquelle estabelecimento dedicam-se ao ensino dos seus alumnos. Entretanto a imprensa affirmou que nenhuma habilitação quasi tinha havido para os exames no collegio das artes e especialmente em lingua nacional, quando menos que o lente de lingua nacional deu 11 alumnos habilitados, dos quaes foram 9 approvados e 2 reprovados.

A' vista disto, Sr. presidente, se a commissão attendeu a estes boatos denunciados pela imprensa acerca do gymnasio provincial, devia tambem attender acerca da escola normal, por que a mesma cousa se diz a seu respeito, ... para conhecer a razão por que um estabelecimento daquella ordem apenas dá dez alumnos habilitados durante o anno; devia armar o presidente da provincia tambem com o poder de reformar a escola, verificando que a imprensa tinha razão quando denunciou defeitos de organisação della, dizendo que algumas de suas cadeiras são desnecessarias, não no caso de ser supprimidas; devia ainda armar o presidente da provincia do poder de aposentar ou demittir os lentes que não cumprem os seus deveres, por que se disse que alguns delles assim procedem. Faço justiça á maior parte delles, sei que se esforçam pelo aproveitamento dos alumnos de ambos os sexos, mas ha alguns que não cumprem os seus deveres.

Entretanto, Sr. presidente, confiando muito na actual administração da provincia, sei perfeitamente que elle não usará desta faculdade que se lhe concede se não contra aquelles lentes que forem remissos e descuidosos no cumprimento de suas obrigações.

O SR. RATIS E SILVA: — E assim dá o voto á autorisação?

O SR. GOES CAVALCANTE: — Voto somente porque, como disse, confio na actual administração da provincia, voto com certo pezar por que, como tambem já disse, esta autorisação devia ser igualmente relativa á escola normal, por que se poderia aproveitar alguma cousa.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Fica para o anno.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Voto ainda por que me informam que o defeito do gymnasio só está n'um dos lentes que, despeitado não sei por que motivo, tem procurado servir se do seu lugar para fins muito inconvenientes.

O SR. SOARES: — Apoiado.

O SR. GOES CAVALCANTE: — ....tem até, pode se dizer, corrompido a cadeira que exerce...

O SR. SOARES: — Apoiadissimo.

O SR. GOES CAVALCANTE: — ...pregando doutrinas contrarias aquellas que devia ensinar. Estou certo que esta autorisação só poderá fazer mal a este lente, por que é o unico que não sabe cumprir os seus deveres, é que tem sido advertido, e ainda o unico que perverte o gymnasio induzindo os empregados á insubordinação, á desordem e á immoralidade.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Então já vê que é necessaria a autorisação.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Estou convencido disto, por que conheço o administrador da provincia, e sei que elle ha de carregar a pena somente sobre este individuo que não sabe cumprir os seus deveres.

E antes de sentar-me, devo mencionar um facto, que me foi referido por diversas pessoas de que esse lente tem alliciado até empregados, afim de que promovam a sahida de alumnos do gymnasio por motivos inconfessaveis. Este facto deve ser denunciado para que o presidente da provincia, tendo-o em consideração, procure informar-se se é ou não verdadeiro.

O SR. UCOA CAVALCANTE: — (Não devolveu seu discurso.)

O SR. GASPAR DE DRUMMOND faz algumas observações.

Não havendo mais quem queira a palavra, é encerrado o debate.

O SR. GERVASIO CAMPELLO (pela ordem) requer que seja feita nominalmente a votação do § 3º do art. 17 da emenda n. 76.

Consultada a assembléa, decide pela affirmativa.

E' approvada a emenda n. 76, sendo nominalmente feita a votação do § 3º do art. 17. Votaram a favor os Srs. Uchôa Cavalcante, Moraes e Silva, Attico Leite, Chacon, Medeiros, Ignacio Joaquim, Aguiar, Soares, Barros Guimarães, Corrêa de Araujo, Cunha Cavalcante, Goes Cavalcante, Moreira Alves, Manoel do Rego, Menelio Pinto e Virgilio Coelho: ao todo 16; e contra os Srs. Cunha e Figueiredo, Gaspar de Drummond, Gervasio Campello, Henrique Marques, Mello Rego, Lacerda, Olympio Marques e Ratis e Silva: ao todo 8.

Em seguida são approvadas as emendas de ns 78, 80, 89, 90, 91, 93, 94, 100, 101, 103, 110 (2ª parte), 113, 114, 117, 129, 131, 132, 134, 137, 138, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150 e 151.

E' adoptado o projecto assim emendado e remettido á commissão de redacção.

O SR. GOES CAVALCANTE pede que se consigne na acta que votou contra a emenda que é relativa ao registro da transferencia da propriedade.

E' sem debate approvado em 1ª discussão para passar a 2ª o projecto n. 73 deste anno, concedendo uma loteria.

A requerimento do Sr. Ratis e Silva, é dispensado o interesticio.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 59 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder uma licença.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Igual favor por um anno, com todos os vencimentos, ao professor publico Rodrigo Lobo de Miranda, para tratar de sua saúde. — *M. da Silva.* »

« Igual favor seja concedido á professora publica do Rio Dôce, Francisca Seraphica de Assis Carvalho, para tratar de sua saúde, concedendo-se lhe um anno de licença com todos os vencimentos. — *Barros Guimarães.* »

Encerrado o debate, é approvado o projecto com as emendas offerecidas, para passarem á 3ª discussão.

A requerimento do Sr. Barros Guimarães, é dispensado o interesticio.

Estando a hora adiantada, o Sr. presidente levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente; 1ª discussão dos projectos ns. 75 e 76; 2ª do de n. 73; e 3ª dos de ns. 57, 59 e 66, todos deste anno.

REVISTA DIARIA.

Ferimento leve. — A's 3 horas da tarde do 20 do corrente, Joaquim Modesto de Albuquerque Santiago ferio levemente a João Soares da Fonceca Velloso á rua do Rangel.

Criminoso. — Foi capturado no termo de Bom-Jardim, o criminoso de ferimentos graves José Firmo de Freitas.

Estação d'Aurora. — E' tal a agglomeração de vendedoras de fructas e bolos, nos lados norte e nascente da estação da via-ferrea de Olinda á rua da Aurora, que difficulta o transito publico, principalmente aos que entram e sahem dessa estação.

Esperamos que o respectivo senhor fiscal acabe com esse abusivo costume, e que os empregados da mesma estação sejam os primeiros á repellir semelhante inconveniente.

Faure Nicolay. — Este notavel physico correspondeu ás recommendações honrosas que o precederam, e igualmente sua filha Helena, a jóven Sybilla...

Apreciamol-os na noite de sabbado, e, comquanto executasse sortes de escamoteação ja conhecidas, houve-se no trabalho com tamanha limpeza, por assim dizer, que lhe foram justissimos os applausos com que o victoriou o publico de que se achava litteralmente cheio o theatro de Santo Antonio.

Com as cartas, os jogos do Sr. Faure são sorprendentes; com moedas, maravilha á maneira com que as multiplicam suas mãos vasias.

Julgando o Sr. Faure dignissimo competidor de Hermann, parece-nos que lhe havemos conferido a corôa de gloria, a que tem direito, pelo talento com que se exhibe na arte, que professa.

A sympathica e intelligente menina Helena foi perfeitamente na pequena parte que lhe coube no espectaculo. No trabalho das borboletas dançantes ao vento do seu leque, que é novo e admiravel foi com justiça phreneticamente applaudida.

Admiramol-a na adivinhação dos numeros de dados jogados na platéa; na dos nomes de mulheres celebres, chegou a adivinhar o de Joanna d'Arc, quando o bilhete escripto por alguem rezava Joanna do Arco. Nesta parte sentimos que a Syballa cançasse de modo a não poder revelar todos os nomes que havia escripto.

Cumprimentamos os artistas que se tornaram dignos de toda a consideração publica.

A' caridade publica. — No mais deploravel estado de miseria, existe uma familia ao becco do Maxixe em Afogados.

Compõe-se essa infortunada familia de sete pessoas: o chefe, homem de 54 annos de idade, sem officio nem beneficio, e alem do asthmatico, que lhe é molestia chronica, padecendo do figado; uma sua filha moça de 16 á beira da tentação; quatro crianças menores, a angustiarem na fome, sendo que uma recem-nascida, sem aleitação, que não lh'a tem a dar o seio debilitado de sua desventurada mãi.

Ahi fica esta chaga a ver quem amiserado della a balsamise n'aquelle pungir cruciante da fome e da enfermidade desremediada.

Historia patria. — Do dia 24 de julho de 1645 é datado o edital ou proclamação de João Fernandes Vieira, convocando o povo a levantar-se armado para lançar fóra do paiz os hollandezes, o qual era assim concebido:

« João Fernandes Vieira, primeiro acclamador da liberdade e governador das armas na restauração e restituição de Pernambuco a seu legitimo senhor, faço saber a toda a pessoa de qualquer estado, qualidade e nação que quizer tomar armas contra a tyrannia e injusta occupação do hollandez, inimigo commum, para o bem de todas estas capitanias e dos opprimidos moradores dellas, assente praça dentro de quatro dias depois da noticia deste edital, sob pena de o havermos por rebelde, e procedermos contra elle, como contra inimigo da patria, e sendo estrangeiro ou judeu que queira ficar em sua casa e cultivar suas fazendas debaixo do nosso amparo, o defenderemos, como a fiel vassalo da corôa de Portugal, e lhe daremos todo o favor necessario para cobrar todas e quaesquer dividas, que com justificação ditas lhe pertencerem; além do que se lhe dará satisfação no salario que constar lhe fica devendo a Companhia da Hollanda, e em caso que queira passar desta para qualquer outra provincia por razões que tenha para não militar debaixo de nossas bandeiras, lhe daremos livre passagem; advertindo e requerendo a todos que se não deixem enganar das apparentes confianças e falsas promessas do fementido hollandez. Dada nesta campanha de Pernambuco, em 24 de julho de 1645. — O governador, *João Fernandes Vieira.* »

« O que mais avulta nesse documento, diz o *Globo*, não é a habilidade politica com que Vieira tranquillisava os estrangeiros e judeus, assegurando-lhes tolerancia, garantias e recursos para sem prejuizos esquivarem-se á guerra, é sobretudo a ousadia desse denodado chefe que á frente de pouco numeroso bando de pernambucanos sem disciplina militar, e nem todos armados de espingardas proclamava assim, como se fôra potencia belligerante.

« Mas a insurreição estava no animo de todos os pernambucanos. Vieira contava com isso, e a prova de que não se enganava, manifestou-se logo.

« Com sorpreza dos hollandezes o edital de Vieira achou se como por encanto affixado, e sem se saber por quem, nas villas e povoações dominadas ainda por elles, e, o que é mais, nos lugares mais publicos do Recife, capital do Brasil hollandez!...

« Tanto póde e realisa o patriotismo de um povo heroico. »

Vapores esperados — A 25, o inglez *Douro*, da Europa; a 27, os brasileiros *Pernambuco* e *Pará*, dos portos do norte e sul do imperio; a 29, os inglezes *Tagus* e *Sorata*, do Rio da Prata pelas escalas.

Missas funebres. — Hoje serão celebradas missas, na igreja do convento do Carmo do Recife, ás 7 horas e meia da manhã, por alma do major Braz Antonio da Cunha Albuquerque.

— Amanhã serão celebradas, na mesma igreja, ás 8 horas do dia, por alma de Olympio Ferreira da Silva

Obras publicas. — No dia 31 do corrente, ao meio dia, vão á praça, na repartição das obras publicas, os reparos das pontes dos Guararapes e do engenho Novo, na estrada de Muribeca, orçado em 800$000.

Marqueza do Linguarudo. — Sahio á luz o n. 47 d'esse periodico satyrico e jocoserio.

Navio encontrado. — Communica-nos o capitão do patacho inglez *Wolfville*, procedente de New-York, que no dia 17 do corrente e na lat. 1'00 N. long 29'00 O. de G. fallou com o patacho austriaco *Carlo S.*, em viagem de Trieste para este porto.

Triumpho. — Escrevem-nos dessa villa em 9 do corrente:

« Esta tem por fim dar-lhes conta dos ultimos julgamentos do jury em sua sessão terminada hontem.

« No dia 6 respondeu Manoel Cordeiro, pronunciado, em 21 de dezembro de 1874, como incurso nas penas do art. 192, combinado com o 35 do codigo penal, sendo absolvido por 7 votos contra 5.

« A 7 respondeu Miguel Ferreira de Lima, cujo verdadeiro nome é Miguel Cardôso da Cruz, pronunciado, em 22 de abril de 1869, como incurso nas penas do art. 192 combinado com o 35 do referido codigo. Suscitaram-se questões de identidade de pessoas de Cardôso, e de complicidade de Lima no processo instaurado; e, negada uma e outra cousa, foi o réo absolvido por 9 contra 3 votos.

« Hontem responderam Joanna Furtado dos Santos e Abilio José de Barros, este como autor, e aquella como complice no crime previsto no art. 205 do codigo criminal.

« Em virtude de requerimento do advogado, a ré respondeu separadamente, sendo absolvida por unanimidade de votos. Passando a responder o co-réo Abilio José de Barros, foi condemnado no minimo das penas do artigo em que se achava incurso. Para este resultado teve o jury de sentença de negar a superioridade de sexo, forças e armas do réo para com a offendida Thereza Maria da Conceição, victima do punhal do mesmo! Esta negativa contra o allegado e provado, e mesmo contra a ordem natural, deu lugar ao promotor appellar da decisão do jury para a relação do districto.

« Já vêem, pois, pelo que lhes hei communicado, que o jury deste termo resolveu differentes questões de summa importancia social, e se a sua ultima decisão não foi inconsciente nem absurda, nem por isso ficamos inhibidos de dizer que todas as mais estiveram na altura de sua alta missão.

« A perempção dos processos submettidos a julgamento, deverá ser um despertador ás autoridades policiaes, quando tratarem do respectivo inquerito, e á promotoria, quando tratar de crimes sujeitos á essa excepção. Mas, como poder a promotoria na distancia de oito leguas instruir as suas queixas e denuncias? E nem se diga que um promotor *ad-hoc* satisfaça esta obrigação, porque pouco póde ser o interesse que tome pela causa da justiça.

« As etiquetas estabelecidas pela novissima lei judiciaria, não deixa de oppôr embaraços na perseguição do homem que commette o crime no alto sertão, onde offerece toda a amplitude para sua fuga, no momento que pratica o crime, e portanto difficil é a sua punição; tanto mais quanto é elle praticado contra pessoa miseravel, cuja classe é a que mais sujeita está ás iras do sicario. Se a lei procurou salvaguardar os direitos de pessoas miseraveis, dando ao orgão da justiça o poder de em seu favor proseguir contra seu aggressor, é de absoluta necessidade que esse agente esteja em contacto com aquelles que precisam do seu auxilio; mas, como o promotor, a oito leguas, póde cumprir com esse dever que lhe impõe a lei?

« Se os processos que cahiram por perempção fossem devidamente instruidos, por certo que, nem os criminosos deixariam de espiar no carcere o seu crime, e nem as rendas municipaes ficariam sujeitas a tão grande onus para pagar custas dos processos decahidos em tão grande escala!

« Concluimos por dizer que, neste termo, é indispensavel a presença do promotor publico; e, se a cabeça da comarca tem igual direito de ter o mesmo agente da justiça, não nos póde ser negada a nomeação de um adjunto, que faça sua residencia neste termo. Por isso temos clamado, e o nosso interesse é o zelo que temos pela causa publica.

« As chuvas continuam, e o frio está no seu auge.

« Teem apparecido alguns casos de febre, com caracter assustador, nesta freguezia. »

Miscellania. — A academia franceza de Bellas-Artes acaba de nomear uma commissão encarregada de redigir um diccionario de Bellas-Artes. A commissão ficou composta do visconde Delaborde, Carlos Garnier, Guilherme e Lehman. A esse proposito accrescenta a *France*: «E' de esperar que este diccionario seja redigido com mais brevidade do que o eterno diccionario da lingua franceza. »

— Por proposta da Academia de Medicina de França, o ministro da agricultura e commercio concedeu recompensas ás pessoas que mais vaccinações fizeram ou mais contribuiram para a propagação da vaccina em 1874. Os premios que eram pecuniarios e de medalhas de ouro foram dados a diversos medicos e a uma parteira.

— Monsenhor Guibert, arcebispo de Paris, delegado officialmente pelo Papa, e monsenhor Meglia, nuncio, acompanhados dos prelados da diocese, partiram ha dias de Paris em direcção a Lourdes para procederem á sagração solemne da basilica que se construio por cima do rochedo em que se acha a celebre gruta. Os arcebispos de Reims e de Bordéos assistiram tambem a essa solemnidade.

— O Sr. Brassey, membro do parlamento inglez e conhecido como uma autoridade em questões navaes, fez ha dias uma conferencia acerca da *marinha mercante considerada como auxiliar da marinha nacional*. A marinha de guerra ingleza é uma das mais formidaveis do mundo, mas ainda assim torna-se insufficiente, quando se considera a vastidão dos mares que ella tem a percorrer para proteger todas as suas possessões. O Sr. Brassey nota que a marinha mercante conta 8 vapores de 3,000 toneladas, e mais 24 de 2,500 a 3,000; 55 de 2,000 a 2,500; 165 de 1,500 a 2,000, e 167 de 1,200 a 1,500. Crê que o ministerio da marinha faria um acto de elevada politica se entrasse em negociações com os proprietarios d'esses navios, para a eventualidade de uma guerra. O facto não deixa de ter precedentes, porque os Estados-Unidos durante as guerras da successão alugaram os navios mercantes, sendo isso o que lhes permittio o bloqueio dos Estados do Sul. Os navios particulares sem necessitarem de modificações, podiam prestar grandes serviços. Os navios que fazem a navegação entre a Inglaterra e a America possuem uma velocidade tal, que lhes seria sempre facil fugir aos grandes navios de guerra inimigos, isto sem fallar nos 11,373 vapores de mais de 200 toneladas, que podiam ser empregados no reboque dos torpedos. Esta transformação, se se effectuasse desde já, daria á Inglaterra uma força naval formidavel, que lhe permittiria lutar contra toda a Europa. O *Times*, mostrando toda a utilidade que se poderia tirar dos conselhos do Sr. Brassey, accrescenta que não faltariam officiaes para essas novas forças, porque além dos officiaes em actividade ha um grande numero delles que voltariam ao serviço da melhor vontade.

Passageiro. — Chegado da Europa no vapor inglez *Hamling*:

Joseph Thomeson.

Associação de Soccorros Medicos. — Esta associação principia a funccionar impreterivelmente no proximo dia 1º de agosto; pelo que convida-se ás pessoas que quizerem inscrever se, a mandaram suas listas com brevidade ao Gabinete Central á rua Primeiro de Março n. 14, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, onde se darão diplomas.

Leilões. — Deve haver hoje o seguinte:

Pelo agente Dias, nas Cinco Pontas, atraz da estação da via-ferrea, de diversas traves e outras madeiras.

— Amanhã realisar-se-hão os seguintes:

Pelo agente Remigio, no primeiro andar do sobrado n. 53 da rua do Marquez de Olinda, de um bom sitio na estrada de João de Barros.

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 50, de uma machina para cortar papel, uma dita para cortar cartões, uma dita para furar papel, uma dita para encadernar, e um grande relogio.

Casa de detenção. — Movimento do dia 21 de julho de 1876:

Existiam presos 371, entraram 14, sahiram 11. Existem 374.

A saber:

Nacionaes 251, mulheres 18, estrangeiros 40, escravos 47, escravas 18. — Total 374.

Alimentados pelos cofres publicos 272.

A saber:

Sãos 248, enfermos 24. — Total 272.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Bernardo de Farias, otalgia.

Ambrosia, escrava, metralgia.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 21 de julho de 1876:

Pedro, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Graça; convulsões.

Senhorinha Francisca Maria dos Prazeres Mercês, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio; gastro enterite.

Joaquina Maria da Paz da Purificação, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia uterina.

Antonio, pardo, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; enterite.

Manoel, pardo, 2 annos, Santo Antonio, casa dos expostos; hemorrhagia umbelical.

Antonio Ventura Rabello, preto, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Recife; variolas.

Leopoldina Pires Casaria de Mello, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Poço; mes-uteria.

Florinda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Serafim, escravo, preto, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José; gastro hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE JULHO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 17.

EXPEDIENTE.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Lyra & Vianna.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Angelo Dias de Araujo Cardeal, para certificar-se-lhe achar-se ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Manoel Antonio Felix. — Certifique-se-lhe.

De Antonio Ferreira de Carvalho, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro Argemiro Edmundo Falcão, e se fôra feita a nomeação pelo proprio punho do supplicante. — Deferido.

De Ernesto & Leopoldo, para certificar-se-lhes o theor da nomeação de seu caixeiro Joaquim Orestes de Moura Gondim. — Sim.

De Gonçalves Bastos & C., no mesmo sentido quanto á de seu caixeiro Isidoro Pinto de Lemos. — Como requerem.

De Francisco Anthimio de Oliveira, certidão de se achar inscripto como caixeiro de Sá Leitão & Oliveira, data em que fôra e ordenado que percebe. — Attendido.

De Andrade & Mello, registro da nomeação que juntam, de seu caixeiro. — Registre se.

De Adrião José Martins de Oliveira, registro tambem da nomeação de seu caixeiro. — Seja registrada.

De Neves & C., idem do emblema que em duplicata apresentam da marca que adoptaram em sua tabacaria sita ao arco da Conceição ns. 4 e 6. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Antonio Luiz Baptista, idem da nomeação de seu caixeiro Manoel Julio Baptista. — Reconhecida a firma da nomeação, proceda-se o registro pretendido.

Informação da secretaria, sobre a pretenção de registro das actas da assembléa geral do Banco Commercial de Pernambuco. — Não tem lugar o registro pretendido, em vista da informação da secretaria.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De Antonio Joaquim Vinhas Maia. — Indeferido, de conformidade com o parecer do Exm. Sr. desembargador fiscal.

De José Antonio de Almeida Novaes. — Como requer.

Autos de rehabilitação de José Antonio da Silva Araujo. — Adiados.

Nada mais houve, e tendo comparecido o Sr. deputado supplente Dr. Manoel Gomes de Mattos, foi-lhe entregue o summario contra o corretor Silveira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Sr. Antonio José Mendes Bastos, não ignora que nós temos necessidade de fallar com seu pai, e Sr. Manoel José Mendes Bastos, a negocio de seu interesse, por isso continuamos a chamal-o, responsabilisando-o pela ameaça que nos faz no *Jornal da Tarde*, de 20 do corrente.

Manoel José Vicente.

Pharmacia dos Pobres.

E' este o titulo, com que abrio se á rua Larga do Rosario n. 31, a antiga pharmacia Pinto, que por muitos annos, existio á mesma rua n. 10. Os actuaes proprietarios deste estabelecimento, esperam merecer a protecção do respeitavel corpo commercial e do publico, estão sempre promptos a satisfazer com a precisa pontualidade todos os deveres inherentes a seu cargo mediante pequena retribuição.

O bem conhecido pharmaceutico Firmino, que foi empregado em casa de Bravo & C. e depois em casa de Bartholomeu & C., volta a exercer a sua profissão, e com seu socio Ferreira, offerece o seu prestimo pharmaceutico, a seus amigos e conhecidos.

Recife, 10 de julho de 1876.

Firmino & Ferreira.

Santissima Trindade

20 — Rua dos Coelhos — 20

Neste estabelecimento de educação e instrucção, onde internamente as pensionistas só fallam francez, ensina-se:

A fallar, escrever e traduzir inglez, francez e italiano, além de primeiras lettras e lingua nacional.

As sciencias, artes e prendas, que fazem o ornamento de uma senhora como: geographia, historia, mythologia, musica, desenho, piano, dança e bordados de todas as especies.

Os exames publicos e exposição annual dos trabalhos demonstram o aproveitamento das alumnas.

Ha tambem nas quintas-feiras, das dez as doze horas da manhã, uma aula *gratis*, de musica vocal para senhoras e meninas.

As unicas professoras do estabelecimento, são a directora Philomena Jersey e suas duas irmãs.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifrse os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifadouma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiors gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de rança na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jousouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles delaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de M selao ministro d interior.)

Bebida hygenica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e do pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem si resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos os productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poder sas e que não admittem discusses, certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre avirtudes desse producto, escripto por Berkeley, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha pucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

N. 382.—Conquistas sanitarias.

Milton disse em um de seus melhores sonetos:

« A paz tem suas victimas
« Não menos celebradas que a guerra. »

As victorias que a salsaparrilha de Bristol tem diariamente alcançado pelo espaço de trinta e cinco annos, pertencem a essa classe; e teem occasionado a derrota e exterminação de quasi todas as molestias humanas. As affecções escrofulosas, foram anniquiladas, os cancros extirpados, os abcessos, as erupções desarraigadas, as affecções do figado desvanecidas, e subjugadas rapidamente, todas as desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue. Centenares de casos desesperados, como aquelle de Alejo Rodriguez, de Santiago, cuja lingua, bocca e musculos faciaes haviam desapparecido quasi completamente; tiveram um resultado triamphante, e bem sabido é, que em mais de vinte mil casos as enfermidades externas mais malignas, foram permanentemente curadas com a salsaparrilha de Bristol.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 22 de Julho de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d[v. 25 1[8 d. por 1$000, ao banco.

Cambio sobre o Porto — a 90 d[v. 109 0/0 de premio.

Candido Acciforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21........	400:055$558
Idem do dia 22............	11:858$154
	411:913$512

Descarregam hoje 23 de julho de 1876.

Vapor inglez — *Menling* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor francez — *Ville de Rio de Janeiro* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Polaca hespanhola — *Nova Providencia* — farinha e farello para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Vapor inglez *J. B. Valker*, entrado de New-York, em 21 do corrente e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Charutos 1 caixa a José Jacomo Tasso. Chá meia caixa ao mesmo.

Farinha de trigo 1,000 barricas a Phipps Brothres & C. 700 aos consignatarios. 100 a Machado Lopes & C.

Impressos 1 caixa a De Lailhacar & C.

Medicamentos 13 caixas a W. B Cassels & C.

Mercadorias diversas 5 caixas á ordem.

Sabão 200 caixas a José Jacomo Tasso. Tecidos de algodão 25 caixas a Pereira Carneiro, Maia & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE JULHO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No brigue hollandez *Geertina*, para Narwa, carregaram: Borstelmann & C. 140 fardos com 25,824 kilos de algodão.

— No patacho norueguense *Adino*, para o Havre, carregaram: H. & Labille 385 couros verdes com 8,085 kilos.

— No brigue hespanhol *V. do Carmo*, para Barcellona, carregaram: J. S. Loyo & Filho 94 saccas com 4,537 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Urania*, para Barcellona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 364 saccas com 27,819 kilos de algodão.

— No brigue norueguense *Gloria*, para New-York, carregaram: H. Ferster & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Triumpho*, para Lisboa, carregou: A. M. de Barros 1,000 couros salgados com 12,000 kilos.

Para os portos do interior.

— No brigue francez *Marie Adele*, para o Rio Grande do Sul, carregou: F. R. Pinto Guimarães 512 barricas com 51,821 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *S. Manoel*, para Porto Alegre, carregaram: Oliveira Filhos & C. 300 barricas com 27,740 kilos de assucar branco e 110 ditas com 11,648 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Diamant*, para Pelotas, carregaram: Oliveira Filhos & C., 180 barricas com 20,299 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,860 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, para Santos, carregaram: A. F. de Oliveira & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 30 ditas com 14,400 ditos de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21.......	11:432$828
Idem do dia 22............	476$728
	11:909$556

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 21............	18,492
Idem no dia 22	
Primeira porta.......	33
Segunda porta.......	68
Terceiro porta.......	247
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	16
Dito da alfandega.......	1
	18,857

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 21............	15
No dia 22............	
	15

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 21	3
No dia 22............	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21.......	20:724$115
Idem do dia 22..........	658$166
	21:382$281

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21.......	133:835$851
Idem do dia 22..........	2:563$264
	136:399$115

Revista commercial

Da semana de 17 a 22 de julho de 1876.

Cambio sobre Londres, 90 d[v 25 1/8 d[s por 1$000, particular e bancario.

Dito sobre dito, à vista, 24 7/8 d[s por 1$000.

Dito sobre Paris, 90 d[v 380 réis o franco, bancario.

Dito sobre o Porto, 90 d[v, 109 por cento de premio.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d[v com 1 por cento e 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 8 d[v ao par.

Desconto de lettras, 7, 8, 10, 11 e 12 por cento ao anno.

Apolices da divida publica provincial de 1:000$ e juros de 7 por cento, por 900$000 cada uma, ex-dividendo.

Generos nacionaes.

Assucar.— Manteem se aos preços abaixo, para os de embarque para Rio da Prata e Rio de Janeiro:

Assucar em saccos de algodão, 3ª sorte, fino, de 4$700 a 4$800 por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, bos, de 4$600 a 4$700 por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, regular, a 4$400 e 4$500 por 15 kilos.

Dito somenos, de 3$200 a 3$400 por 15 kilos.

Dito mascavado, bom, de 2$800 a 2$900 por 15 kilos.

Dito mascavado, regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos.

Assucar em saccos de estopa, mascavado, purgado, de 2$000 a 2$100 por 15 kilos.

Algodão.— Houveram offertas de 6$600 por 15 kilos.

Dito do sertão, mercado frouxo, e se offerece 6$400 por 15 kilos.

Dito de Mossoró, consta venda a 6$200 por 15 kilos, inspeccionado.

Aguardente.— Cotamos a 75$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos a 6$800 e 7$800 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Cotamos a 305 réis o kilo.

Ditos verdes.— Cotamos a 200 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Cotamos nominal de 3$ a 4$000 o sacco

Fumo em latas.— Cotamos a 24$000.

Dito em rolos.— Não ha.

Gorduras do Rio Grande do Sul.— Cotamos a 7$600 por 15 kilos.

Milho.— Mantém o preço de 70 réis o kilo.

Mel.— Cotamos a 43$000 o barril.

Sal do Assu'.— Cotamos a 1$000 os 100 litros.

Sola.— Cotamos a 2$600 e 3$400 o meio.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 90,000 arrobas, retalha-se de 3$700 a 4$360 por arroba.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 23$ e 25$000 o barril.

Alpiste.— Cotamos a 8$500 e 9$000 os 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos a 2$200 por 15 kilos.

Azeite doce em barris.— Cotamos a 3$000 o galão.

Dito dito em caixas.— Cotamos a 8$000 a duzia de garrafas.

Bacalhão.— Deposito 4,000 barricas, retalha-se a 17$500 e 18$500 a barrica.

Banha de porco.— Da de Baltimore, cotamos a 980 réis o kilo.

Breu — Cotamos a 8$500 e 11$000 a barrica, conforme a qualidade.

Batatas em caixas.— Cotamos a 3$000 a caixa

Ditas em gigas.— Sem existencia.

Chá verde.— Cotamos de 3$920 a 4$792, o kilo, conforme a qualidade.

Dito preto.— Cotamos de 3$560 a 3$920 o kilo, conforme a qualidade.

Cominhos.— Cotamos a 9$000 por 15 kilos.

Carvão de pedra.— Cotamos nominal a 14$ e 18$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Herva doce.— Cotamos a 12$000 os 15 kilos.

Genebra de laranja.— Ultima venda, a 6$300 a duzia de frascos.

Dita commum.— Ultima venda a 3$800 a duzia de frascos.

Dita vida eterna.— Ultima venda, a 4$300 a duzia de frascos.

Dita de outras marcas.— Cotamos a 4$300 a frasqueira.

Dita de botijas.— Cotamos a 320 réis cada botija.

Dita em botijas grandes.— Cotamos a 9$500 a duzia.

Feijão de Portugal.— Cotamos a 5$000 o sacco.

Figos.— Não ha.

Farinha de milho ingleza.— Cotamos a 4$400 a caixa de 20 maços.

Farinha de trigo.— Da de Trieste e Hungara, deposito 8,444 barricas, vendas de 23$000 a 26$ a barrica.

Dita de dito, Americana, deposito de 6,337 barricas, vendas de 19$000 a 22$000 a barrica.

Farello de Lisboa.— Cotamos a 3$400 o sacco.

Dito do Rio da Prata.— Sem entrada.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos a 2$200 a groza.

Ditos da marca Nithedals, cotamos de 2$100 a groza.

Kerosene.— Cotamos a 4$500 a lata.

Louça ingleza ordinaria.— Cotamos de 340 a 360 réis por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em barris.— Cotamos a 2$178 o kilo.

Dita franceza.— Cotamos a 1$437 o kilo.

Dita em latas douradas.— Cotamos a 2$140 o kilo.

Dita de outros fabricantes.— Sem existencia.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$600 o galão.

Papel de embrulho.— Cotamos a 600 rs. e 1$200 a resma, conforme o tamanho e a procedencia.

Pimenta da India.— Cotamos a 914 réis a libra.

Queijos flamengos.— Cotamos a 3$000 cada queijo.

Ditos pratos.— Cotamos a 1$526 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 260 réis a lata de quarto.

Cebolas.— Cotamos a 12$000 a caixa.

Cerveja Bass Ilbers Bell.— Cotamos a 7$000 e 8$000 a duzia de botijas.

Dita de outros fabricantes.— De 5$ a 6$000 a duzia de garrafas.

Toucinho.— Cotamos a 13$000 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos a 510 e 520 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos a 105$ e 110$000 a pipa.

Vinho branco de Lisboa.— Cotamos de 210$ a 230$000 a pipa.

Dito da Figueira.— Cotamos de 210$ a 226$000 a pipa.

Dito tinto de Lisboa.— Cotamos a 200$ e 210$ a pipa.

Dito branco, Vallet.— Cotamos de 185$000 a 190$000 a pipa.

Dito do Porto em caixas.— Cotamos de 8$000 a 36$000 a duzia de garrafas.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito de 27,000 arrobas, retalha-se de 3$500 a 4$200 por arroba.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Baltimore—44 dias, hiate americano *S. T. Baker*, de 260 toneladas, capitão Alfredo Cook, equipagem 7, carga farinha de trigo e outros generos; a Phips Brothers & C.

Montevidéo—18 dias, barca franceza *Africana*, de 150 toneladas, capitão Sauchon, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—12 dias, polaca hespanhola *Daria*, de 150 toneladas, capitão Alcina, equipagem 10, carga café; a José da Silva Loyo & Filho.

Observação.

Não houve sahida.

Navios entrados no dia 23.

Liverpool por Lisboa—21 dias, sendo do ultimo porto 19, vapor inglez *Memling*, de 632 toneladas, commandante Prince Gilpen, equipagem 26, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Assú—16 dias, hiate nacional *Flor do Jardim*, de 150 toneladas, capitão Joaquim Francisco da Silva, equipagem 7, carga sal; a J. J. da C. Lages.

New-York—36 dias, patacho inglez *Wolfville*, de 244 toneladas, capitão W. W. Barthing, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *J. B. Walker*, commandante J. Williams, carga parte da que trouxe de New-York e assucar que recebeu neste porto.

EDITAES.

Edital n. 329.

De ordem do inspector geral da instrução publica é chamado a comparecer perante o mesmo funccionario o professor contratado da cadeira de ensino primario do Brejo da Madre de Deus, Francisco Sergio do R go Dantas, para tratar dos termos da rescisão de seu contrato, visto ter-se esgotado o prazo de que trata o art. 119 §§ 1 e 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874, pena de proceder-se á sua revelia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de julho de 1876. — O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 330.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar achar-se marcado o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação das candidatas que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras de 1ª entrancia, de ensino primario do sexo feminino de pedra de Buique, Tracunhãem e Pilar de Itamaracá, actualmente vagas.

Outro sim, que tendo de ser pre nchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade de Caruarú, vaga por fallecimento do professor Miguel Archanjo de Mendonça, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar as suas petições á esta repartição, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de julho de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O desembargador Francisco de assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este edital virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento do bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de João Luiz Cavalcante de albuquerque, vão á praça por venda, findos os dias de lei, os moveis e immoveis pertencentes ao acervo inventariado, os quaes são:

Dous bancos de louro, usados, 2$000.

Uma casa de tijolo e cal, na propriedade denominada Villa Viçosa, em terras do engenho Cairá, coberta de telhas, com 52 palmos de frente e 31 de fundo, tres janellas e uma porta na frente, 3 salas, 2 quartos, cozinha interna, e 3 janellas no oitão norte e 1 porta no lado do sul, sem ladrilho em uma das salas, e em um dos referidos quartos, sem caiação e em reboco, por 600$000.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex-causa nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de julho de 1876.

Eu, Floriano Correia da Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.
Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Edital n. 583

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 15 do corrente, vai pela ultima vez á praça no dia 27 do presente mez, o imposto de 3$500 por cabeça de gado vaccum abatido para consumo no municipio do Recife, pela quantia de 121:274$, observando-se as clausulas publicadas no edital primitivo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 18 de julho de 1876.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2 vara civel nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S M o Imperador, á quem Deus guarde. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo correm uns autos de penhora executiva em que é autor José Jacomo Tasso, e réo João Bennig; e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao réo, pelo solicitador Joaquim Canuto de Sant'Anna, procurador do autor, em audiencia de 5 do corrente mez, fôra feito o requerimento constante do seguinte autoamento:

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876, aos 5 de julho do dito anno, nesta cidade do Recife, em publica audiencia, que aos feitos e partes fazia o Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, Pedro Camello Pessoa, nella pelo solicitador Joaquim Canuto de Sant'Anna, procurador do exequente José Jacomo Tasso, foi por parte deste accusada a penhora feita em dinheiro, contra o executado João Bennig, requerendo se houvesse e ficassem assignados 6 dias debaixo de pregão para allegar o que lhe convier, e que se passe edital, para dentro de 10 dias, serem citados todos quantos houvessem direito sobre a quantia penhorada, para tambem allegar o que lhe convier, sob pena de lançamento; o que ouvido pelo dito juiz, mandou apregoar o executado pelo porteiro do juizo Francisco Manoel de Almeida, o qual fazendo na fórma do estylo, deu fé de não comparecer, nem outro por elle; pelo que á sua revelia houve o juiz a penhora executiva por accusada e assignados os seis dias da lei, e mandou passar o edital na fórma requerida, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias.— Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o escrevi.

Por força do meu despacho, o escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do executado, para que compareçam neste juizo dentro do prazo de 10 dias, afim de allegarem o que for de direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 11 de julho de 1876. — Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o subscrevi.
Pedro Camello Pessoa.

— 2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de julho de 1876. — Por esta secretaria se convida aos Srs. Antonio Francisco Pereira Gitirana, Candido Ladislão de Azevedo, Francelino Guilherme de Azevedo, Felix Atanasio de Villa Nova, Francelino Frederico da Silva Pinto, José Philadelpho da Silva Burgos, Joaquim Guilherme de Oliveira, João Rodrigues da Silva Valença, Manoel Garcia de Souza Padilha, Olavo Correia Crespo e Napoleão da Costa Moreira, a virem receber os documentos com que instruiram suas petições para concorrer á serventia vitalicia dos officios de 1º tabelião do publico judicial e mais annexos do termo de S Bento.—O secretario, Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.

O Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, juiz substituto supplente em exercicio do juiz especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio correm uns autos de execução de sentença entre partes, como exequentes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, e como o executado José Joaquim da Costa Maia, e para pagamento desta execução fôra feita penhora em dinheiro pertencente ao mesmo executado, existente em poder do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, e pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos exequentes, foi accusada a mesma penhora, como se vê do seguinte requerimento:

Requerimento em audiencia.—Aos 20 de julho de 1876, na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio, Sebastião do Rego Barros de Lacerda, nella pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos exequentes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, accusou-se a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado José Joaquim da Costa Maia, e assignou os seis dias á penhora e dez aos credores incertos, passando-se editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, os seis dias por assignados e tambem os dez dias aos credores incertos, e o mais por deferido, depois de ter mandado apregoar pelo porteiro do juizo, que o fez na fórma do estylo, e déra fé de ter comparecido o solicitador Joaquim José de Abreu, procurador que mostrou ser de José Maia, e por parte deste pedio vista para vir com seus embargos de terceiro, termos em que houve o juiz a vista por concedida, do que faço o presente, extrahido do protocollo das audiencias e juntei o mandado, termo de penhora, procuração que se seguem.

Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão interino, escrevi.

Por força do meu despacho o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado aos credores incertos do executado, para que compareçam neste juizo, dentro do prazo de dez dias, afim de allegarem o que fôr a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Cidade do Recife de Pernambuco, 21 de julho de 1876.

Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão, o subscrevi.
Luiz Demetrio Dias Simões.

O Dr. José Hygino Duarte Pereira, juiz substituto da 1ª vara civel e presidente da junta municipal de qualificação, etc.

Faz publico que a junta municipal de qualificação se reunirá por seis dias, a contar de 31 do corrente mez, no paço da camara municipal, afim de receber recursos de suas decisões para o Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta comarca. E para constar, mandou fazer o presente edital.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior da camara municipal, servindo de escrivão da junta, o escrevi.
José Hygino Duarte Pereira.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de julho de 1876.

Por esta secretaria se convida aos senhores Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, Aggeo Velloso Freire, Antonio Carlos de Almeida, bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez, João Benigno Pereira do Lago, Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Joaquim José Pereira da Cunha, Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, Philomeno Getulio Correia de Araujo e Symphronio Olympio dos Santos a virem receber os documentos com que instruiram suas petições para concorrer á serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas e mais annexos da termo da Escada. — O secretario, Dr *Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.*

DECLARAÇÕES.

Deutscher Huelfsverein.

Die Mitglieder werden ersucht, sich Dienstag den 25 ten Juli, abends 8 Uhr im Recreio Popular einzufinden, zur Entgegennahme des ausschuss Berichts ueber das verflossene Semester.
F. Herbst,
z. Z. secretarer.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director interino da repartição das obras publicas, manda fazer publico a quem interessar possa, que vai á praça no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos das pontes dos Guararapes e engenho Novo, na estrada de Muribeca, orçada em 800$.

O orçamento e condições do contrato acham se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 22 de julho de 1876.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que foi registrada e expedida a carta patente do agente de leilões desta praça José Jacintho Silveira, cidadão brasileiro, de 56 annos de idade, que se acha habilitado a entrar em exercicio das funcções do seu officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 21 de julho de 1876.
O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Alliança, da Bahia

A direcção faz publico que os Srs. Pereira Carneiro, Maia & C. se acham encarregados da agencia nesta provincia, competentemente autorisados a tomar toda a especie de seguros maritimos e terrestres, e com quem se devem entender todos aquelles que ainda tiverem seguros pendentes, para qualquer reclamação. Outro sim, os mesmos senhores são os encarregados e com procuração legal para cobrar os premios de seguros que não estejam ainda pagos, vencidos ou por vencer.

Recife, 12 de julho de 1876. — Como director e procurador da companhia Alliança,
J. P. S. Moreira.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz sciente, para conhecimento de quem interessar, que a contar desta data, fica marcado o prazo de 30 dias para o recebimento amigavel dos diversos impostos lançados, concernentes ao exercicio de 1870 a 1871, findos os quaes serão cobrados judicialmente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de julho de 1876.
O secretario,
J. Mendes Pereira.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico, a quem interessar possa que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, vai novamente em praça perante esta repartição, no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos da ponte do engenho Novo, do Cabo, orçada em 1:166$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 17 de julho de 1876.
O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, vai em praça, perante esta repartição, no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos do empedramento do 5º lanço da estrada da ramificação do Cabo, orçada em 3:400$. O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 19 de julho de 1876.
O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamento a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas, inclusive os vehiculos de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.
O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveir

Casa da Fortuna
Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000$.

Acham-se á venda os bilhetes da segunda grau de loteria da Bahia, cujo plano desafia a que se arrisque o dinheiro. As sortes até 1:000$ aqui se pagarão promptamente. A extracção será no dia 30 de agosto impreterivelmente.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3329 com 3:000$, um inteiro n. 1771 com 900$000, um quarto n. 2908 com 400$000, um inteiro n. 1446 com 200$000 um quarto n. 2104 com 100$, dous quartos n. 13 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (193ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Manoel Martins Fiuza

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Cintra.

Sexta-feira, 28 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, ás 11 horas do dia, irá a praça, por venda, o sobrado de 1 andar e sotão, sito á rua do Coronel Suassuna n. 278, em bom estado, com 19 metros e 60 centimetros de comprimento, 7 metros e 70 centimetros de largura, 3 portas de frente, varanda de ferro, tendo o pavimento terreo 2 salas, 2 quartos, cacimba meieira, quintal murado, e o superior 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, e o sotão 2 salas, 4 quartos e 2 janellas na frente, avaliado por.... 6:000$000, para pagamento da execução da fazenda provincial, contra Afonso da Cruz Muniz e sua mulher.

Recife, 19 de julho de 1876
O solicitador da mesma fazenda,
João Firmino Correia de Araujo

Attenção
GRANDE LOTERIA
DA
BAHIA
Aos 100:000$

A commissão encarregada das cinco loterias, concedidas por lei provincial de n. 1,568, de 28 de junho de 1875, participa que a extracção da segunda dellas terá lugar

Impreterivelmente
No dia 30 de agosto de 1876

A's 10 horas em ponto, no salão da Associação Commercial, e os premios começarão a ser pagos no Banco Mercantil da Bahia, do dia 4 de setembro em diante, expondo-se á venda na mesma occasião os bilhetes da terceira loteria.

Previne-se mais que os bilhetes a cargo dos diversos vendedores, que até o dia 29 de agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, não forem recolhidos ao referido Banco, serão pela commissão considerados vendidos; devendo nesse mesmo dia ficar liquidadas todas as contas.

Bahia, 22 de junho de 1876. — O secretario, *P. Marinho.*

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 46, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 3329, e um quarto de n. 2908 com a sorte de 400$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (193ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.
João Joaquim da Costa Leite

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 27 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 9	244$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	180$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n 5	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	570$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	263$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	342$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	327$000
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Rua o Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
2.º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 90	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$000

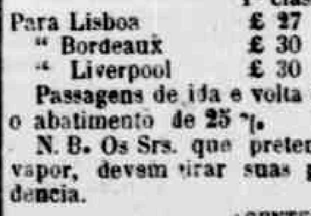
Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
SORATA



Espera-se dos portos do sul, no dia 29 do corrente e seguirá para a Europa para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 27	15	10
" Bordeaux	£ 30	2[illegible]	13
" Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Chageurs reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE RIO DE JANEIRO.
Commandante A. Fleury.

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de cargas pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravio.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante Gellicoe.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 34	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia..........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante Thevaites.

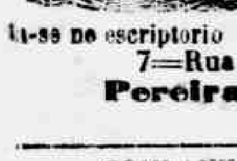
E' esperado da Europa no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres.

Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio.—40

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do norte, até 27 do corrente, seguindo para os do sul, inclusive o da Victoria), (depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PARÁ
Commandante 1º tenente C. Gomes.



Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

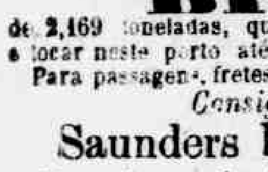
Para carga, passagens, valores, encommendas trata-se no escriptorio
7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
agentes

COMPANHIA PRNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de agosto, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line



Os paquetes desta companhia, que fazem o serviço da linha dos Estados-Unidos e escalas, partirão do Rio de Janeiro no dia 1.º de cada mez, principiando pelo vapor
BIELA
de 2,169 toneladas, que deverá sahir no dia 1.º e tocar neste porto até o dia 6 de agosto.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

LEILÕES.

Leilão

DE

cerca de 250 traves de madeira de diversas qualidades, 250 rolos de sicupira e 5 mastros para barcaça.

HOJE
A's 11 horas.

Nas Cinco Pontas, por traz da estação do caminho de ferro do Recife á S. Francisco, onde se acha a maior parte da referida madeira.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia, hora e logar indicados, a madeira que acima se menciona, a qual será vendida em um ou mais lotes á vontade dos Srs. pretendentes, que desde já podem examinar, pois está toda ella com a marca A, além do ponto indicado se acha tambem parte della nos seguintes lugares, estaleiro do Sr. Saraiva, em Santa Rita, atraz do armazem do Sr. Machado e na travessa do mercado.

Para qualquer outro esclarecimento de que precisarem os Srs. pretendentes, o agente dará.

LEILAÕ

DE

uma machina para cortar papel.
Uma dita para cortar cartões.
Uma dita para furar papel.
Uma dita para encadernar.

Um relogio grande, proprio para repartições, ou estações publicas.

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Bom Jesus n. 05

AGENTE GUSMÃO

AGENTE REMIGIO
Segundo

LEILÃO

DE

um sitio na estrada de João Barros n. 6, com 100 palmos de frente, 420 de fundo, com diversas fructeiras, com uma excellente casa muito bem construida, a moderna, com 1 sala de visita, 3 quartos, 1 sala para jantar, 1 dita para engommado, cozinha e despensa fóra, com excellente cacimba, em terreno proprio, tendo a frente murada com gradeamento e 1 portão de ferro, passando a estrada de ferro de Olinda na porta, e estação no becco do Espinheiro, que fica junto ao mencionado sitio.

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 13, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão o referido predio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer; os senhores pretendentes poderão desde já examina-lo, e para qualquer informação, poderão entender-se com o referido agente.

LEILÃO

DE

fazendas inglezas e francezas, limpas e avariadas

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

Em continuação

vender-se-ha uma burra, prova de fogo, e banco 2 carteiras com môchos, mesas e differentes moveis.

Entrega em acto continuado.

LEILÃO

DE

uma excellente casa e sitio no Barro

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 56, 1º andar.

O agente Gusmão, levará a leilão, uma casa que fica por detraz da igreja do Barro, a qual tem 2 salas, 4 quartos e cozinha fóra, e um bom sitio com 200 palmos de frente e 300 de fundo.

Os Srs. pretendentes poderão desde ja examinar, e para informações deverão entender-se com o referido agente.

LEILÃO

DE

um sitio no Manguinho, junto á capella, sob n. 15, outr'ora 5, o sitio tem 194 palmos de largura e 354 de fundo, com 2 frentes, uma para a rua da Amizade na Capunga e outra para a estrada da Ponte d'Uchôa, todo murado e com portões.

A casa tem sotão, grandes commodos para familia, 1 quarto fóra para escravos e 2 cacimbas, tendo 52 palmos de frente e 80 de fundo.

Quarta-feira 26 do corrente
A's 11 1/2 horas.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o referido sitio e propriedade, os quaes podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

LEILÃO

DAS

dividas por lettras e documentos na importancia de 27:863$373, pertencentes á massa fallida de Antonio Machado dos Santos.

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 1/2 horas.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelos Srs. administradores da massa fallida de Antonio Machado dos Santos, levara a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de... 27:863$373, pertencentes á massa fallida de Antonio Machado dos Santos.

A relação dos devedores e os titulos acham-se em poder do referido agente, onde pode desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DO

brigue Sahy

QUARTA FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento do Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, curador nomeado dos interessados ausentes, o brigue nacional *Sahy*, legalmente condemnado neste porto, tal qual se acha atracado á barcaça de virar do Exm. barão do Livramento, com todos as suas pertenças como sejam: o casco, mastros, velas, cabos, 1 lancha, 2 botes, espias, correntes, ferros e outros muitos artigos proprios de navegação e pertencentes ao referido brigue.

O inventario de todas estas pertenças acha-se em poder do mesmo agente e pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Leilão

DE

moveis

armação, fazendas, 2 casas com terrenos, 1 cavallo, 6 cabeças de gado, e bens pertencentes á massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C.

A saber:

A armação, cofre, fazendas e mais utensilios da loja da rua do Livramento n. 34, bens avaliados em 3:967$.

Doze cadeiras, 1 mesa elastica, 1 dita pequena, 2 aparadores, 2 cadeiras, 1 escada e 2 rumeiras. Um cavallo, seis cabeças de gado vaccum.

Uma casa com terreno, na Barra de Jangada, 1 dita no povoado de Lagôa dos Gatos.

Sexta-feira 28 do corrente
na referida loja da rua do Livramento n. 34.

O agente Pinto, faz leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto em exercicio do juiz especial do commercio, em virtude do requerimento do administrador da referida massa, dos bens acima descriptos, devendo dito leilão começar ás 10 1/2 horas em ponto, pelos moveis, armação e fazendas, finalisando pelas casas e gado: na loja e 1º andar do sobrado da rua do Livramento n. 34.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

— PRECISA-SE de 2:000$ a premio sobre hypotheca em um predio nesta cidade, pagando-se mensalmente os juros: quem tiver, annuncie por esta folha para ser procurado.

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:

Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Cristo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
Antonio Francisco das Chagas.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Manoel Paulino da Cunha Gouvea (idem).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade (idem).
Manoel Valcacer Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Tenente João Florentino dos Santos (Canhotinho).
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— Em dias do mez de janeiro fugio o meu escravo André, official de sapateiro, casado, de côr preta, magro e espadaúdo, com falta de dentes, costuma a mascar fumo, usa de bigode e pêra, em todo o queixo á Cavagnac, costuma beber aguardente e dá para atrevido, tem mãi forra e irmãos ahi na cidade, na rua Imperial, tem por costume ugir. Consta estar trabalhando pelo officio, escondido para assim adquerir dinheiro e depositar como peculio adquerido em seus dias para se libertar, aconselhado e com exemplo de outro meu, que esteve ha mais de tres annos, e hoje me está demandando com a protecção da pessoa, em cuja casa elle esteve todo seu tempo, e aonde foi agarrado por duas ou tres vezes. Protesto proceder contra quem quer que for que o tenha occulto logo que appareça, e para isso peço aos inspectores e capitães de campo para o pegarem, podendo recolhe-lo á casa de detenção, e dar parte no escriptorio dos Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, ou no engenho Guipió, a Theotonio da Silva Vieira, a quem pertence dito escravo.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na travessa do arsenal de guerra n. 11.

— COZINHEIRO. — Offerece-se um perfeito cozinheiro para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz, 2º andar n. 37, ou largo do Pelourinho numero 3.

— TEM SE para alugar um optimo moleque copeiro, e entende alguma cousa de cozinha: na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA-SE de uma cozinheira que seja boa, livre ou escrava, no caes 22 de Novembro n. 28; e na mesma casa precisa-se de um feitor que seja activo.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: defronte do portão da fabrica do gaz.

— COMPRA-SE apolices da divida publica geral: a tratar no pateo de Pedro II, n. 4.

— FEITOR. — Na rua do Imperador n. 72 escriptorio, precisa-se de um feitor que seja activo

— O ABAIXO assignado roga o especial favor ao Sr. Manoel José Mendes Bastos a vir ao pateo de Santa Thereza n. 59, hotel: á negocio de seu interesse.

Manoel José Vicente.

— O Sr. Manoel Justino Alves de Lima Soromenha, vindo de Lisboa no vapor *Iberia*, tenha a bondade de apparecer na rua do Commercio n. 14, escriptorio dos agentes dos vapores do Pacifico, ou annuncie sua morada.

— O abaixo assignado declara nada dever nesta praça, assim como em outra qualquer, não só por si como pela firma social que gyrou nesta praça, Pinto Barbosa & C., da qual fazia parte e é o unico encarregado de sua liquidação; porém se alguem se julgar com direito, queira apresentar sua conta até o dia 25 do corrente mez, á rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, loja n 55. Recife, 18 de julho de 1876.

Francisco dos Santos Macedo.

— TASSO IRMÃOS & C. em liquidação avisam a seus devedores que desta data a 30 dias para os desta cidade e provincia, e 60 dias para os das provincias visinhas, vão mandar cobrar amigavel ou judicialmente o que lhes devem e como tenham de encarregar ditas cobranças á pessoas que ficam interessadas nos resultados pelo trabalho que vão ter, ficam então inhibidos de aceitarem qualquer concordata. Recife, 26 de junho de 1876.

— ALUGA SE o predio da rua Velha (Boa-Vista) n. 75, o qual está limpo, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal ajardinado e com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

MAXIMINA Dias de Oliveira Mendonça, ora residente na cidade de S. Paulo, precisa saber noticia de seu marido Manoel Jacintho de Mendonça, que retirou-se para essa provincia d'onde é natural. Quem souber do mesmo, fará o favor communicar á redacção deste *Diario*, ou em carta á annunciante, para a cidade de S. Paulo.

— ALUGA-SE o predio da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal grande e com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Duque de Caxias n. 86: a tratar na mesma rua numero 80.

ALUGA-SE a casa terrea á rua de S. João n. 79: a tratar no 2º andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE uma pequena casa sita nos Milagres, em Olinda: a tratar na rua da Aurora numero 85.

— ALUGA-SE uma preta escrava, perita cozinheira, que presta-se a todo serviço interno: a tratar na praça da Independencia n. 17.

— ALUGA-SE um escravo para serviço de coberta enchuta, muito fiel: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. O mesmo preto sabe andar com carroças.

— ALUGA-SE o primeiro andar e a loja da casa da rua da Matriz n. 44, e uma casa no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, n. 2, um sobrado de um andar e sotão grande, na rua do Marquez do Herval n. 23: a tratar na padaria do largo da Soledade, com o Sr. Joaquim, dono do estabelecimento de pão, que tambem alugará a casa n. 2 da rua do Bom Fim, em Olinda.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA SE o 1º andar da casa n. 56, á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. M. Rego.

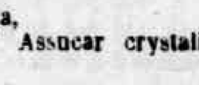
— Aluga se a casa terrea do Espinheiro, onde morou o Sr. Mangericão: a tratar no 2º andar da rua do Rangel n. 41.

— ALUGA-SE a casa e respectivo sitio, situado na travessa da Ventura (Capunga) n. 2, a qual casa tem 4 quartos no pavimento terreo, sotão, commodos externos, e o sitio tem diversas arvores fructiferas: a chave encontra-se no sitio contiguo, e para tratar, na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

ALUGA SE um sitio com boa casa e com copiar, sito na rua do Monteiro defronte da estação do Caldeireiro, na freguezia do Poço da Panella; o sitio é todo murado e bem arborisado, com portão, cacimba de muito boa agua de beber e tanque para banho, e terreno para plantação: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 25 da rua do Rosario da Boa-Vista, de 30$ mensaes, com bons commodos: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE o sitio da rua das Pernambucanas, na Capunga n. 66, contendo 3 salas e 10 quartos, cocheira, gallinheiro, tanque para banho, e mais tres para lavagem de roupa, com bastantes larangeiras de umbigo, sapotas e abacates, todo murado: a tratar na rua de Barão da Victoria n. 3.



É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado.

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador
n. 28.

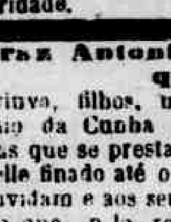
E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos.—O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekongboa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

Joaquim Juvencio da Silva Junior

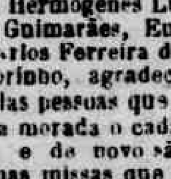


Joaquim Juvencio da Silva, sua esposa, seus filhos e genro, convidam aos parentes e amigos de seu fallecido filho para assistirem a missa do setimo dia que se tem de celebrar pelas 8 horas do dia 25 do corrente, na igreja matriz de S. Pedro Novo, em Olinda, pelo seu eterno repouso; e desde já se confessam agradecidos por esse acto de caridade.

Braz Antonio da Cunha Albuquerque

A viuva, filhos, noras, genro e netos de Braz Antonio da Cunha Albuquerque, agradecem ás pessoas que se prestaram a acompanhar o cadaver daquelle finado até o cemiterio publico, e de novo as convidam e aos seus amigos a ouvirem algumas missas que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam resar no convento de N. S. do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Olympio Ferreira da Silva.



Maria Magdalena Ferreira da Silva, Alvaro B. da Silva, Eduardo I. da Silva, Jesuino Ferreira da Silva, Francisco de Paula e Silva, Herminio Ferreira da Silva, Ouvidio Ferreira da Silva, Vicente Ferreira da Silva, José Ferreira da Silva, Americo Ferreira da Silva (ausente), Francisca Hermogenes Lins Soriano, Mirandolina da Silva Guimarães, Eulalia de Souza Peixe e Antonio Carlos Ferreira da Silva, viuva, filhas, irmãos e sobrinho, agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se prestaram acompanhar á ultima morada o cadaver de Olympio Ferreira da Silva, e de novo são convidadas para assistirem algumas missas que pelo repouso eterno do finado mandam rezar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia terça-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS—REUTER

N. 9=RUA DO COMMERCIO=N 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$050	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegramma destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, *catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, **casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, **BLAYN**, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª, 57**, rua Duque de Caxias.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sr. Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAS
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e ... d'agua (utilisado unicamente especial).*

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

INJECÇÃO
AO
MATICO
de
GRIMAULT e C, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS**, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das joveus, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA
Alliviada e curado por meio dos
CIGARROS INDIOS
DE **GRIMAULT E Cª**, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravesssamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

MANUEL & C.
Unicos expositores na exposição provincial de 1875.
MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de ouiquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, de ultimogosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croisé	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpacão, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commum (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas idosas, *e aos que padecem de chlorose, anemia* ou de *doenças d[illegible]* — (Desconfiar das falsificações.)

Vende-se em todas as boas Pharmacias [illegible]

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cᵉ, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

Villa de Palmares

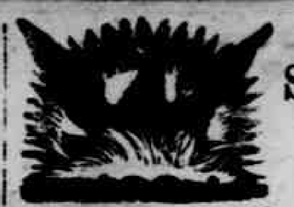
Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

O desembargador Francisco Domingos da Silva, Florencio Domingues da Silva e Henrique Domingues da Silva, tendo agora recebido do Ceará a infausta noticia do fallecimento de seu prezado irmão e pai, o Dr. Antonio Domingues da Silva, mandam rezar algumas missas por seu eterno descanso, no dia 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco, e convidam e pedem a seus amigos, se dignem d'assistir a esse acto de caridade e religião, confessando-se desde já gratos, e reconhecidos aos que houverem de comparecer.

RIESENBERGER Y CA.
No. 21 PARK ROW,
NEW YORK,
COMISIONISTAS.

Reciben consignaciones sobre las cuales hacen adelantos en giros sobre New York ó créditos sobre Londres.

Habiendo adquirido conocimientos muy extensos en la venta de productos procedentes de la América Española y en la compra de mercancias de todas clases adaptadas á las necesidades de dichos paises, ofrecen sus servicios en la seguridad de cumplir los encargos satisfactoriamente. Enviarán presupuestos para toda clase de obras, precios de mercancias, ó cualquier otro informe que se les pida.



A Salsaparrilha de Bristol
O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções ulaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral e o systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

Lo mejor es lo mas barato.

El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas sin cubierta. Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. [illegible]

FRAZER LUBRICATOR CO.,
101 Maiden lane, New York.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderada, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob
Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.ᶜᵒ

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias approximativas, o chloroformio e o chloral, que na epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparou um Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, colicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doutor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doutor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queizam de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a produzir e já o mesmo não acontece com o hydrato de chloral. »

Para a gotta, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigorosa diéta; tudo fazia prever noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor doutor Oliret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos atacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o menor effeito. Os suôres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito sensivel. »

Os jornaes de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrˢ douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ETHEROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cᵃ. — F. M. da Silva & Cᵒ. — Moura & Cᵒ. J. Elias da Moura & Cᵒ. — Caors.

Associação de Soccorros Medicos.
GABINETE CENTRAL
14—Rua 1° de Março—14
(Antigo do Crespo)

Os Drs. Cunha Beltrão, Joã Ferreira da Silva, Silva Veiga, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum acco de em associação, aceitam inscripções para socios contribuintes, de accordo com disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até ás 10 horas da noite, fóra destas horas em suas residencias.

Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que será em tempo competente avisado.

Aos pobres as consultas serão gratuitas.

Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na casa dos Srs. Joa Elias da Moura & C., á praça de Victoria n. 17, e na drogaria central homoeopathica á rua do Imperador [illegible].

JOSÉ MENENDEZ
COMMISSIONISTA EM GERAL
No. 36 PLATT STREET,
Box 3869 Post Office, NEW YORK, E. U. d'A.

Offerece seus serviços no ramo de commissões, recebe consignações, sobre as quaes faz adiantos em letras sobre os Estados Unidos ou creditos sobre Londres.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos follicuIos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode apressar o effeito, envelvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos.
Chimicos, Practicos e Analiticos.
VENDE-SE POR

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer **grande revolução photographica**, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$500 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frisados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.
Salão reservado para penteiar senhoras.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças bara anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000

Salão para cabello e barba.

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Attenção

Traspassa-se os annos no engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 2° andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Moleque.

No pateo do Livramento n. 33, terceiro andar, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em um sitio perto da cidade, porém que seja fiel.

Bom negocio

Uma Pessoa diligente, limpa e agradavel, póde ganhar um bom ordenado. Para isso, deve-se ir á confeitaria do Campos, pois os proprietarios daquelle util e vantajoso estabelecimento, fornecem bolos e mais artigos de confeitaria para se venderem pelas ruas e praças: na rua do Imperador numero 24.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

PRECISA-SE

de uma mulatinha ou negrinha de 10 a 12 annos, para andar com uma criança de anno e meio: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Gratificação

Gratificar-se-ha a quem der noticia do escravo Severo, natural da villa de Cururupú, da provincia do Maranhão, propriedade do Sr. Bento José Esteves Dias, daquella mesma provincia, o qual o comprou a José de Abreu Villela, da referida villa. Este escravo, sahido da cidade de S. Luiz, do Maranhão, em 28 de maio proximo passado, a bordo do vapor *Pernambuco*, dirigia-se para o Rio de Janeiro á entrega dos Srs. Victorino Pinto de Sa Passos & C., e presume-se que, tendo desembarcado nesta cidade com algum dos passageiros, haja perdido o tino de voltar ao caes. Pede-se, pois, a quem o tiver acolhido o favor de o entregar nesta cidade a A. O. Carneiro Vianna, rua da Cadeia n. 34, pois tem ordem de seu senhor de o receber e gratificar a quem der noticia del.e. Roga se tambem ás autoridades competentes a sua apprehensão. O escravo tem os signaes seguintes: pardo, um pouco escuro, estatura regular, franzino do cerpo, dentes cariados, cabellos carapinhos, modos submissos, idade de 17 annos, pouco mais ou menos.

Attenção.

Na pharmacia, á rua larga do Rosario n. 34, se deseja fallar com o Sr. João de Souza Neves, ha pouco chegado do Ceará, a negocio de seu interesse, e por se ignorar onde reside, se faz o presente.

NEGREIROS & IRMÃOS
(JOALHEIROS)
Rua do Imperador n. 30

VENDEM:

Rozetinhas para crianças, para uso diario	1$500
Ditas indianas, para ditas, idem idem	2$000
Ditas para senhoras a 2$000 e	3$000
Brincos phantazia a 6$ 8$, 10$ e	12$000
Ditos indianos, a 10$, 15$ e	20$000
Voltinhas de coral com cruzinha	3$000
Ditas de ouro, a 5$, 6$ e	8$000
Anneis de lettra, a 2$, 3$, 10$ e	12$000
Dedaes de ouro, a	10$000
Ditos de prata, a 800 e	1$000
Rozetas de bizouro, por	3$000
Figas de coral, a 1$500 e	2$000
Busios, cruzes e diversas teteias, a	2$000
Brincos de tartaruga, prata, etc etc., a	8$000
Rozetas com rubins, perolas e esmeraldas.	
Resplandores, corôas, cruzes e titulos.	
Lindissimas cruzes de phantazia, a 3$ e	4$000
Excravas, para senhora, a 10$ e	16$000
Moedas de ouro, prata, etc., etc.	
Olhos Santa Luzia, S. Braz e Conceição.	

Carro e mulas

A quem tiver muito bom gosto, vende-se um bom carro americano com commodos para seis pessoas, e uma optima e linda parelha de mulas, arreiadas e promptas a seguirem o carro. Para ver, na rua do Imperador n. 17, e tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 61.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

E' sempre assim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes teem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, que é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para atar ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, vernis, pretos e de cores.

Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:
Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Ama de leite

Precisa-se de uma: na rua de S. Francisco n. 31.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Attenção.

Lendo o *Diario* de hoje (20 de julho de 1876), deparei com o annuncio sob a epigraphe - Euzebio fugio !!!! —Vejo-me obrigada, não só a declarar que este moleque nem fugio e nem pertence a Manoel Ferreira e sim a Maria Hermina Correia da Silva, como prevenir que ninguem faça negocio com este senhor com relação ao mesmo moleque sem consentimento da abaixo assignada, sob pena de mais tarde encontrar embaraços.

Maria Hermina C. da Silva.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Cozinheiro.

Aluga-se um moleque cozinheiro: quem precisar, dirija-se á rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio, onde achará com quem tratar.

Perdeu-se

um alfinete de peito com 5 brilhantes, na noite de 20 do corrente, desde a primeira estação do Manguinho até a igreja de S José: gratifica-se a pessoa que o tiver achado e o queira entregar na rua da Soledade n. 38, ou na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Boa acquisição.

Traspassa-se a bem conhecida loja de fazendas á rua do Crespo n. 19, com fazendas ou sem ellas, garantindo-se o arrendamento do predio: a tratar na mesma.

PRECISA-SE

de um moleque ou molatinho de 10 a 14 annos de idade, para compras e mais serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

AVISO

Em dias de maio de 1876 evadio-se de minha casa de residencia, no sitio denominado Manopla, na freguezia do Rio Formoso, a minha escrava Maria, crioula, preta, natural da mesma freguezia do Rio Formoso, idade de 26 annos incompletos, altura e corpo regulares, dentes perfeitos e alvos, olhar um pouco baixo, e as vezes entramella os olhos como zanoia, nariz pequeno e chato, é robusta, e não tem defeitos no corpo que me conste; observo mais que tem a cara curta e redonda, beiços um tanto grossos.

Pedro Mello Silva.

Machinas de costuras.

Concerta se toda e qualquer machina de costuras, seja qual fôr seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira para casa de pequena familia: na rua do Rangel n. 60, 1° andar.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

2:000$.

Quem annunciou precisar, dirija se á rua do Hospicio n. 59.

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr. Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o pegar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação.

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.

Luiz Francisco Paes Barreto Lin

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

O DR. R. VIANNA, medico operador e parteiro, de volta de sua viagem ao norte do Brasil, faz publico que mudou sua residencia para a rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 50, segundo andar, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora, e dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades.— Partos, operações e molestias do apparelho genito ourinario e do larynge.

Faz tambem embalsamamentos para conservação definitiva ou temporaria sem mutilação dos cadaveres.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr **Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel enfermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito [illegible]. Um frasco de Elixir e um pote de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dôres Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza

A. CAORS

22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova.)
Pernambuco.

Jardim das prantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vãsos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açany.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grumechame.
Jambo.
Jaboticaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Roseda.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 53, 3° andar.

AMA Na rua da União n. 33, precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer mais serviço de uma casa de pouca familia.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: á rua da Concordia n. 43.

COMPRAS

Apolices

Compra-se apolices da provincia, de 8 0/0: quem as tiver e quizer vender, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 20, armazem de José Feliciano Nazareth.

Compra-se

moleques de 15 a 20 annos: na rua Duque de Caxias n. 54.

— Compram-se apolices da divida publica provincial: na rua do Imperador n. 44, pharmacia, se indicará quem compra.

VENDAS.

Quanto mais depressa melhor !!

A Bella Jardineira
34—Rua Nova—34

Liquidação de algumas fazendas para acabar.
Babadores bordados para criança, pelo barato preço de 500 rs.
Chapéos de palha (cousa boa) 5$000.
Ditos de palha com mofo a 900 rs.
Pares de grampos pretos a 600 rs.
Ditos de botões idem para punhos a 240 rs.
Frascos grandes com agua de colonia a 640 rs.
Pares de brincos, formato de mosca, a 80 rs.
Ditos com pingentes a 120 rs.
Pentes para alisar cabello, com chapa, a 160 rs.
Voltas, cintos e leques, tudo da ultima moda.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado
NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que bavia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Córtes de brim de côr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO

Vende-se na Torre tres casas pequenas, de pedra e cal, de 21 palmos de frente e 200 de fundo, comprehendendo o quintal com alguns arvoredos, solo proprio, e rende todas 30$ por mez, por preço muito commodo: a tratar no Corredor do Bispo n. 2, das 6 as 10 horas da manhã.

Cozinheira escrava

Vende-se por preço razoavel uma escrava moça, boa cozinheira, lavadeira e engommadeira, com uma filha tambem escrava, e muito linda, de 7 annos de idade: a tratar na rua da Assumpção n. 70, 1° andar, das 6 as 9 horas da manhã, e das 3 as 6 horas da tarde.

Fustão branco e amarello
para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado
No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Fumo

de superior qualidade: vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 13, armazem.

Escrava prendada.

Vende-se uma de côr preta, bastante moça, que sabe engommar com perfeição, cozinha e faz diversas qualidades de doce, não tem vicios e nem achaques: a tratar no caes 22 de Novembro n. 24.

— Vende-se uma casa terrea sita rua do Visconde de Goyanna n. 43; a tratar na mesma.

Cera de carnaúba

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, loja.

— VENDE SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

COGNAC

Julis Robin.

Em caixas contendo uma duzia de garrafas, vende-se por barato preço.

Fio de vela

Muito bom e barato, em fardos, contendo cada um 4 pacotes.

Wilson Brothers & C.
Rua do Commercio n. 14.

Cimento

O verdadeiro Portland dos fabricantes White & Brothers, em barricas de 400 libras, chegado ultimamente: vende-se á rua do Amorim n. 43, ou escadinha da alfandega n. 5.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 100 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

VENDE-SE

ou arrenda-se as propriedades Unidas, casa caiada e rio tapado, ambas ao norte da cidade de Olinda, com grande casa de vivenda, de pedra e cal, tendo mil braças seguida do longo da praia, entre rio tapado e rio doce; além de mais de 800 pés de coqueiros, boas baixas para plantaçõos e um braço de rio doce que corre pelo fundo, tem a posse de tres excellentes curraes. Tornando tudo uma magnifica propriedade na actualidade, e com um valioso futuro, por ter terreno para se plantar mais de dez mil pés de coqueiros, e ser na visinhança desta capital. A tratar com o seu proprietario, o commendador Tasso, que não duvidará, mesmo recebendo parte em dinheiro, dar prazo pelo resto da mesma propriedade.

-- SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

HOM'ESSA!

Quem duvida que o 59 vende barato?

Ninguem.

Chitas escuras, finissimas, a 260 rs. o covado
Ditas com panno de cretone, o melhor que ha a 340 rs. o covado.
Alsacianas com listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Brins de linho de quadrinhos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, a 200 rs. o covado é baratissimo.
Baptistas brasileiras, lindos padrões, a 280 rs. o covado.
Mariposas imperiaes, muito finas, a 440 rs. o covado.
Cretones Oxfordes, proprios para camisas e vestidos, fazenda larga, a 320 rs. o dito.
Algodões de listras com pequeno toque de avaria, a 200 rs. o covado; é pechincha.
Dito americano, azul, a 240 rs. o covado venham ver.
Dito branco encorpado, a 3$ e 3$200 a peça.
Madapolões superiores, a 4$ e 4$500 a dita.
Lãs escocezas, com lindos padrões, a 100, 120 e 160 rs. o covado.
Ditas finas com listras de seda, a 400 e 560 rs o covado.
Popelinas de linho, fazenda larga, a 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 360 rs. o covado é pechincha.

Ainda o 59

DA

59— Rua Duque de Caxias —59

Entremeios bordados, a 300 e 400 rs. a peça.
Guardanapos adamascados, com lindos desenhos a 3$000 a duzia; é pechincha.
Ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados, a 50$; ja venderam-se a 120$000.
Alpaca branca, fina, a 360 rs o covado; é barato.
Cambraias transparentes, finas, a 3$500.
Cambraia Victoria n. 16, a 4$.
Chapéos de sol inglezes, paragon, a 5$.
Cachinés de crochet, a 500 e 800 rs. cada um.
Basquinas de gorgorão, enfeitadas de seda, 55$500.

Ao 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

-- No pateo do Carmo n. 1, vende-se dous escravos de côr preta, moços e de bonita figura.

-- VENDE SE a armação de uma loja de fazendas sem luvas nem outro qualquer onus, em uma das mais commerciaes ruas desta cidade: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 33, 2º andar, todos os dias das 7 ás 10 horas da manhã.

Vinho.

Antonio José Gomes tem para vender em seu armazem, o verdadeiro vinho verde de Basto.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

NA

FRAGATA AMAZONAS

NA

Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes:

Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.
Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.
Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. o dito.
Ditas de seda, riquissima em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.
Mariposas brancas e de côres, abertas, a 100 rs. o dito.
Mussulinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 360 e 400 rs. o dito.
Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.
Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.
Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.
Alpaca preta, a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.
Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs. o dito.
Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.
Ditos de gase, para noiva, a 15$ e 20$.
Chales de lã, a 1$600.
Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.
Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000 a duzia.
Ditas para senhora, a todo preço.
Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.
Tapetes finissimos de todos os tamanhos e preços.
Espartilhos a 4$ e 5$.
Madapolões finos, a 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco, a 3$500 e 4$ a peça.
Cortes de casemira, para calça, a 3$500 e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Bramante com 4 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.
Cortinados para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.
Cortes de brim de algodão, para calças, a 1$.
Babadores bordados, para crianças, a 1$000; valem 3$.
Temos muitas fazendas que deixamos de mencioner, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.
De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres!

Rua Duque de Caxias n. 47
Loja de Marques & Pereira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 55

BANDEIRA VERDE

Com o letreiro
FAZENDAS POR TODO PREÇO
EM LETTRAS AMARELLAS.

Felix Pereira da Silva, tendo terminado com sua loja—**Pavão**— e mudando-se para á rua Duque de Caxias n. 55, liquida nesta loja as fazendas dos dous estabelecimentos por todos os preços, alguns dos quaes abaixo menciona para conhecimento do respeitavel publico.

Outro sim, scientifica tambem que d'ora em diante a sua firma commercial é— **Pereira da Silva & C.**

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão inglez, fazenda larga, de muito boa qualidade, a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas de madapolão francez, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de dito enfestado, com 12 jardas, a 3$.
Ditas de algodãozinho, muito encorpado, a 4$, 4$500 e 4$800.
Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol de um só panno, a 1$ a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, com quatro larguras, para lençol, vara a 1$600 e 1$800.
Dito de linho com a mesma largura, vara a 2$400 e 2$800.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda de muito gosto, a 6$000, 7$000 e 8$, o par.
Colchas de damasco, para cama, a 12$.
Panno de crochet, grandes e pequenos, para cadeiras e cobrir presentes, por varios preços, segundo o tamanho.

ENTREMEIOS.

Grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, por preço baratissimo.
Filó de linho bordado, a 500 rs. a vara.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$300 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de cores, fazenda muito encorpada a 1$600 rs. o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 e 2$500 a duzia.
Ditos de ditos, de linho, abainhados, a 3$000 a duzia.
Ditos chinezes, a 2$ e 2$800 a duzia.
Cortes de bareges transparentes, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 1$280 rs.

PARA LUTO.

No mesmo estabelecimento encontra-se um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para luto.

Assim como, um completo sortimento de roupas e fazendas grossas, para escravos.
Cobertores de algodão, a 1$200.
Ditos de lã, fazenda muito fina.
Corpinhos de cambraia, enfeitados, proprios para senhoras, a 2$ cada um.
Cortes de vestidos modernos, de percales, com lindos enfeites e os competentes botões, vindo cada um em seu cartão, com figurino, a 8$000.

CHALES.

Chales de lã com listras e quadros, fazenda muito encorpada, a 1$600, 2$ e 2$500, até 6$.
Ditos de merinó, sendo muito bonitos, a 3$500 e 4$000.
Ditos de dito de uma só côr, a 2$.
Ditos de Moçambique, fazenda de gosto, a 3$.

CHITAS.

Chitas claras e escuras, de 200 rs. até 320 rs. o covado.
Ditas escuros, para vestidos, fazenda muito encorpada, a 320 rs. o covado.
Chitas para cobertas, com differentes gostos, de 280 a 400 rs. o covado.
Ditas para cobertas, de ganga encarnada, adamascada, sendo muito encorpada, a 400 rs. o covado.

PARA HOMENS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazend muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemiras preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ e covado.

ROUPAS FEITAS.

Calças de brim pardo e de cores, de 1$600 a 4$000.
Ditas de dito branco, de todas as qualidades.
Ditas de casemiras de cores e preta, de 5$ até 9$000.
Paletots de casemira preta e de cores, sendo de todos os feitios, por preço muito barato.
Sobrecasaco de panno preto, para diversos preços.

CAMISAS.

Camisas brancas, francezas e inglezas, de 2$ até 4$600 cada uma, em duzia faz-se differença para menos.
Ceroulas francezas de algodão e de linho a 1$500 e 2$500 cada uma.
Gravatas de todos os modelos, tanto de seda como de gase, de 320 a 640 rs. cada uma.
Meias cruas, para homem, tendo de todas as qualidades, sendo de 2$500 até 6$ a duzia.
Collarinhos de todos os feitios e qualidades.

CALÇADOS.

Botinas para Sra. fazenda inteiramente nova, que se vende em qualquer parte a 6$ e 7$.
Ditas em liquidação, sendo enfeitadas a 5$000 o par.
Ditas sem enfeites a 4$ o par.
Focos de couro branco, com biqueiras de metal, obra de muita dura, para meninos, de varios tamanhos a 1$800 o par.

Este estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 55, está constantemente aberto das 6 horas da manhã até ás 9 da noite e de todas as fazendas dão-se amostras, deixan o penhor. Esta liquidação começa hoje, 2 de julho, de 1876.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechinoha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

Noticia proveitosa

Quando parece ter-se esgotado o genero inventivo das modas, ex que apparece um verdadeiro desmentido a tal modo de pensar, dado pela Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, que depois deter passado por uma verdadeira metamorphose, apresenta-se ao respeitavel publico desta linda cidade, offerecendo-lhe a sua habil apreciação um lindo sortimento de finas miudezas, a par de um preço todo razoavel, reunindo assim o util ao agradavel: na crise monetaria que todos estão passando, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, a pressa-se em declarar que ella, em attenção a isto está resolvida a vender com grande differença de preço, isto quer dizer, que a Magnolia está vendendo suas mercadorias quasi sem lucro!!! A Magnolia, além do sortimento que já tinha vai começando a receber parte de suas encommendas (da Europa), assim pois aos apreciadores do tom e com especialidade ao sexo amavel, ella convida a visitarem na, afim de apreciarem os bons e finos artigos, constantes de seu sortimento; a Magnolia receia muito entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) por isso limite-se a mencionar somente alguns artigos que ella julga ser de mais interesse, alguns pela modicidade de preços, e outros pelo gosto e elegancia, constando de entre muitos os seguintes:

Lindos brincos e broxes de tartaruga.
Elegantes punhos e colarinhos para senhora.
Bonitas voltas e pulseiras de madreperola.
Modernos botões para vestidos, de muitas qualidades.
Delicados peitilhos e camisas bordadas para senhoras.
Commodos espartilhos.
Dedaes de osso, marfim e madreperola.
Ricas caixas para costura, primorosamente enfeitadas.
Entremeios e babadinhos tapados e transparentes.
Bengalas de baleia, canna e massa.
Novas abotoaduras para punhos e colletes.
Boas navalhas inglezas, etc., etc. Todo isto encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Para luto

Adereços, brincos, pulseiras, broxes, voltas de vidro, borracha e bufalo, tem um verdadeiro sortimento na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Aos padres

Boas meias de seda, pretas, proprias para padres, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Amostras para bordar-se á lã

Modernos papeis com desenhos matizados para bordar-se a lã, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Todas estas apreciaveis perfumarias encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Oleo aromatico economico

para lamparinas.

Vende-se a 560 rs. a garrafa. Compram se garrafas vasias do mesmo oleo a 60 rs.

23—Rua da Imperatriz—23
Armazem de molhados.

Aviso aos compradores

Lyra & Vianna, com loja de calçado, á rua Nova n. 8

receberam por este ultimo vapor grande sortimento de calçados finos, de phantasia: botinas á Mellié, ditas á Luiz XV, sapatos de duraque de côr com grande laço, ditos pretos, ditos de pellica preta e dourada, sapatões de Nantes com elastico, botinas e sapatos brancos de setim e duraque. Vendem tudo mais barato que em qualquer parte, a dinheiro á vista.

Chaminé

Vende-se uma chaminé de ferro batido, com 54 palmos de altura e 12 pollegadas de diametro e seu registro, por preço commodo: no caes de Capibaribe n. 38.

— VENDE-SE uma armação de amarello, envidraçada, em perfeito estado: na rua da Madre de Deus n. 36 A, por preço commodo.

A' maçonaria

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos graos.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de mariposas, que gostos! a 400 rs.
Que sortimentos de baptistas, miúdas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato.
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 780 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covade.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.
Setim macão de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS
na rua do Crespo n. 20,
antiga loja de Guilherme.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

— VENDE-SE duas escravas moças que lavam, engommam e cozinham, e uma dellas faz labyrinthos, cose e engomma muito bem: no Corredor do Bispo n. 73 se dirá quem vende.

— VENDE SE a excellente armação de amarello, da loja da rua da Imperatriz n. 36, denominada Vapor das Novidades: a tratar na rua Nova n. 34, garantindo-se tambem a casa ao comprador.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, 1º andar.

Ao clero

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de algodão, lã, lã e seda, pretas e roxas, para sacerdotes: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO PORTLAND verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 25 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 11 a de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ a duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60
Loja da bandeira branca e azul.

O BARATEIRO

Rua 1º de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

Não queremos massar o publico com a acostumada lenga lenga de que a maior parte faz uso para assim se tornarem mais conhecidos, mas sim especificar, não todas as fazendas que ultimamente fizemos acquisição; apenas de alguns artigos que mais possa interessar, tanto em qualidade, como nos preços.

Córtes de linho pardo, com babadinhos e entremeios, gostos novos, para 14$ e 20$; em qualquer parte custam 25$.
Punhos e collarinhos brancos e de côres, para senhora, para 2$, 2$500 e 3$500. São de Gosto.
Fustão branco de todas as qualidades para 700 rs., 800, 900 e 1$.
Mariposas de côres e brancas, gostos muito lindos, para 400 e 440 rs.
Babadinhos e entremeios bordados para 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.
Botinas para senhora, cano alto, para 4$, valem 5$500. E' barato.
Ditas para menina, para 3$!!! Só o barateiro!
Granadinas com listras de seda para 500 rs. o covado!
Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 460 rs. o covado.
Linhos para vestidos, temos grande quantidade para vender por 3?0 rs. o covado.
Brilhantina branca para 320 e 360 rs. o covado.
Baptistas, temos porção para preço de 280 rs., e outras superiores para 320 rs. o covado.
Cortinados bordados superiores para 15$, 17$, 18$ e 20$.
Selecia de linho com 27 varas, tendo quasi uma vara de largura, por 25$ a peça.
Chitas escuras e claras para 240, 260, 280, 300 e 320 rs.
Popelinas de linho e seda, gostos muito lindos para 400, 500, 560 e 640 rs., fazenda que vale muito maior preço.
Panno inglez para camisas a 300 e 320 rs. o covado.
Lãzinhas de côres para vestido, bonitos desenhos, para o baratissimo preço de 100 e 120 rs. o covado.
Esguião de linho pardo, duas larguras, fazenda superior, para 800 e 900 rs.
Atoalhado de duas larguras, para mesa, para 1$500 a vara.
Flanella de côr para 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 a vara. E' pechincha.
Cambraia Victoria e transparente para 3$600 e 4$ a peça.
Dita para forro, para 1$800 a peça.
Gravatas e mantas, temos grande porção e vendemos barato.
Meias de todas as qualidades, temos tanto para homem como para senhora, menina e menino, e que vendemos baratissimo.
Camisas de meia de todas as qualidades, desde 9$ até 18$ a duzia.
Chapéos de sol, cabo de marfim, para 7$, cabos modernos a 10$.
Guardanapos para 3$500, 4$, 4$500 e 6$500 a duzia, convém ver!
Chales de diversas qualidades e gostos.
Colchas para cama para 3$.
Cobertores de lã, superiores, para 4$500.
Seroulas de linho o algodão, de 17$ a 30$ a duzia.
Completo sortimento de madapolões para 4$, 4$500, 5$, 5$400 e 6$.
Brim branco exposição, para 2$ a vara, dito pardo para 400 rs., e Angola, superior, para 400 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.
Ditos de linho para 3$, 3$500 e 5$.
Ditos com barra de côr, fingindo seda, para 6$500 a duzia.
Completo sortimento de collarinhos para homem, e vendemos barato.
Esplendido sortimento de camisas de cretone, chita e brancas, de linho e algodão, para baratissimos preços.
Temos outros muitos artigos que se acharão expostos á vista dos compradores

AO BARATEIRO
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Café oriental

Vende-se este estabelecimento, sito á rua da Joaquim do Rego (antiga Florentina) n. 22, proprio para um principiante, por ter pouco capital e estar bastante afreguezado. O seu dono vende por ter de retirar-se para Montevidéo.

Good Congou tea

Chá preto superior

Em latinhas de 1 e 4 libras, com tampa [illegible] da, fazenda superior, a 2$200 cada libra; idem verde hysson, em latas iguaes a 3$200 cada libra na rua do Amorim n. 37.

VARIEDADE

Costumes inglezes.

(DO COURRIER DE L'EUROPE.)

(Conclusão.)

Quanto custaria a cada parceiro este jantar? Em quanto andou a festa toda? Ignoro.

O *Croydon Chronicle* que della faz menção, não trata disso, commenta sériamente o facto e sizudo sempre, assim termina:

« Os thesoureiros da igreja da parochia e os inspectores merecem os maiores encomios, pois, por suas disposições acertadas, tudo correu com a maior calma possivel e com a gravidade do costume. »

O que mais admira não é esse costume só proprio da idade média, o que mais admira é que as folhas da localidade não critiquem o facto, nos proponham substituir, essa linha divisoria, atraz da qual se anda á cata necessas occasiões por limites fixos ou que a sua inspecção seja confiada a dous geometras.

Sociedade Auxiliadora da Industria Brasileira

Na sessão de 5 do corrente, o Sr. Joaquim Alvaro de Armada, depois de justificar a leitura que ia fazer, submetteu á consideração do conselho a seguinte proposta:

« Sendo da competencia desta sociedade tomar conhecimento de qualquer causa que venha directa ou indirectamente ferir algum ramo da industria nacional, para prover de remedio, tanto quanto lhe permittem os seus estatutos, peço licença para fazer uma rapida exposição, na qualidade de um dos mais obscuros membros desta associação.

« As fabricas de chapéos, tanto no Brasil como na Europa, dividem-se em duas classes muito distinctas uma da outra. As primeiras são conhecidas pelo termo proprio de *fabricas de montar*, as outras por *fabricas de fula*.

« Nas fabricas de montar todo o trabalho é feito á mão, sem nenhum emprego de machina automatica; pois que tomando uma fôrma de madeira, nella se prepara o que chamamos *casco* ou *carcassa*, que não é outra cousa mais que a base do chapéo que se deseja produzir; podendo empregar-se para isto, algodão, linho, lã, seda, fibras ou mesmo feltro. Obtida a carcassa com as precisas dimensões e completa solidez, é esta revestida exteriormente com algodão, linho, lã, seda, pellucia, feltro ou qualquer uotra materia susceptivel de conter certa elasticidade.

« As fabricas de fula são as que enfelpando o pello de certos animaes por meio de machinas e agua fervendo, produzem invariavelmente os chapéos a que chamamos de pello de lebre, quer sejam altos ou baixos, pequenos ou grandes, finos ou ordinarios.

« Nestas duas ordens de fabricas é claro e demonstrado, que as=de montar=têm attingido a um alto grão de perfeição, tanto no Rio de Janeiro, como tambem nas provincias, conservando preços que concorrem vantajosamente com os similares estrangeiros, excluindo-os dos mercados nacionaes, como já succede ao chapéo alto de pellucia e outros.

« Na Europa não se faz trabalho mais regular, e haja vista os primeiros premios obtidos nas exposições internacionaes para as nossas fabricas neste genero de industria, que já pela sua fôrma e elegancia sobrepujam qualquer de outra fabrica de fula.

« Todas as fabricas de montar fazem grande consumo de uma especie de carapuças de pello de lebre ou coêlho, extremamente leves e flexives, com muito pouco corpo, cujo peso varia entre 30 a 40 grammas; as quaes se fazem na Europa com auxilio de machinas apropriadas a esse fim, dando a estas carapuças o nome de *chemises-manchons*, etc., que vem a servir para vestir exteriormente a carcassa, depois que esta se acha preparada como base do formato, que tem de receber esta *chemise*.

« Custam estes objectos nas fabricas da Allemanha, Belgica e França entre 3 a 4 francos, e ainda com o desconto de 8 a 10 %.

« Não ha tarifa da alfandega artigo onde, com justiça, se possa classificar esta mercadoria, a não ser o despacho *por factura* ou *ad valorem* pois que, ou se ha de tomar como mercadoria do art. 22 =*carapuças de pello para fundo de chapéo*=, á razão de 4$ o kilogramma, ou então como a nota 2ª do art. 24 —*chapéo abatido ou enformado*=, para pagar 1$200, ou antes, 1$740, incluindo os 45 %, tanto quanto paga um chapéo completo dos mais finos e superiores.

« Não se póde considerar razoavelmente nem uma cousa, nem outra, isto é, nem a mercadoria do art. 22, nem tambem a da nota 2ª do art. 24, como passso a demonstrar.

« Para applicar-se-lhe a taxa do art. 22, comquanto seja tal mercadoria uma carapuça de pello, não é ella para fundo de chapéo, como diz a tarifa; ao contrario vai servir para o vestir pelo lado exterior.

« Ora, não sendo applicavel tal artigo a esta mercadoria, muito menos o póde ser á errada classificação que na alfandega lhe querem dar de chapéo abatido ou enformado, para pagar uma taxa impossivel, cuja mercadoria não comporta.

« O chapéo enformado, ou abatido, no espirito da tarifa, é todo aquelle que não se presta a ir servir de capa ou cobertura a um modelo obtido com a carcassa de differente especie, que é quem lhe dá a fôrma, como succede a estas *chemises* em questão.

« Para ser chapéo abatidos ou enformado, é preciso que tenha em si o corpo necessario e peso sufficiente para sustertar a sua fôrma sem carcassa, ou adherencias, tanto na copa como na aba, o que só se obtem com certa espessura de pello, que muito differe daquellas *chemises*.

« Quando os legisladores que organisaram a tarifa da alfandega equipararam os direitos do chapéo por acabar ao acabado, ou de todo prompto e completo, o seu fim foi, talvez, prevenir o dólo ou má fé daquelles que para esterilisarem qualquer abatimento em favor dos não acabados, importassem a mercadoria com a simples falta de uma fita de cintura, ou debrum de aba, para gozarem de tal beneficio.

« No caso vertente não se dá isso.

« A mercadoria classificada como foi para pagar como chapéo, não supporta taes direitos, e vem muito onerar, ou antes acabar com este genero de fabrico; pois que convirá mais ao fabricante importar o chapéo de todo prompto, que apenas lhe custará mais de tres a seis francos conforme a qualidade: como se verá da tabella comparativa adiante apontada.

« E poderá razoavelmente equiparar-se um chapéo a simples vestidura exterior, sem aba, sem carcassa, sem adherencias, forragens, e todo o genero de trabalho ainda preciso para poder ser considerado como tal? Pelo bom direito e com justiça não.

« Emquanto vigorou a tarifa anterior, o art. 22 da mesma dizia: toda a carapuça que exceder a 40 grammas será reputada chapéo abatido; ora, em caso nenhum ellas excediam áquelle peso e até aquella época eram despachadas á razão de 4$ o kilogramme, taxa realmente baixa.

« Supprimida que foi aquella declaração na tarifa vigente, querem hoje considerar esta mercadoria (amostra junta) como chapéo abatido, enformado, ou por acabar.

« Por mais de uma vez se tem recorrido para o meritissimo tribunal do thesouro nacional, sendo certo, que dos ultimos recursos não tomou conhecimento o respectivo tribunal, por caber na alçada do inspector, pois que não chegava a importancia a 1:000$000 de direitos, que tanto é hoje preciso para recorrer-se áquelle tribunal.

« Sendo as fabricas de montar chapéos no imperio as que mais se têm distinguido em perfeição, será grande injustiça que se lhes faz com uma tal decisão, que sem duvida as obrigará a despedir de suas officinas os artistas já ha longos annos acostumados áquelle genero de trabalho, desde que, á vista dos excessivos direitos sobre aquella materia prima, mais lhe convirá importar os chapéos já manufacturados por mais tres a seis francos, uma ves que pagam os mesmos direitos.

« Assim pois: fundando-me no que fica exposto, proponho: que esta digna sociedade, achando procedentes as razões expostas, haja de remetter uma copia e as amostras ao Exm. Sr. ministro da fazenda, ou a quem de direito, para ser tomado em consideração como fôr de justiça, abem da industria de chapéos, fazendo outrosim, acompanhar a seguinte tabella demonstrativa da differença contra o preço da producção nacional.

« A tabella é a seguinte:

Custo dos chapéos do fabrico nacional.

1 carcassa com aba de linho . . .	$600
1 forro de setim ou nobreza 33 c/m	$500
1 « « aba em merinó preto . .	$300
1 carneira, botões e retróz . . .	$250
2 fitas para aba e cintura . . .	$550
1 elastico com botão	$050
Gomma-laca, espirito, carvão, etc.	$25
Feitio da carcassa completa . . .	$500
« de cobrir a copa, aba, etc. .	$500
« para forrador e debruador . .	$200
« « ageitar e ultimar . . .	$300
	4$000

Mais

Custo da *chemise* de feltro, de 4 francos, com despezas de factura, cada franco a 450 réis por cobertura	1$800
Direitos que exigem	1$740
	3$540
Preço porque fica	7$540

Custo dos chapéos importados

1 chapéo montado com *chemise* de feltro, *appret*, adherente, ou em carcassa, com forro de setim, nobreza, etc., o maximo 10 francos que ao preço da factura a 450.	4$500
Direitos que pagam	1$740
Preço dos importados . .	6$240
Differença contra o preço da producção nacional.	1$300

« Rio de Janeiro, 5 de julho de 1876= Joaquim Alvaro de Armada. »=Remettida ás secções da agricultura, industria fabril e commercio, encarregadas já na sessão anterior de interpôr parecer sobre a proposta apresentada pelo Sr. Dr. J. Pereira Rego Filho, sobre exame da tarifa.

O monumento a Jordano Bruno

A sociedade italiana projecta erigir um monumento a Jordano Bruno, em Roma, na mesma praça em que foi elle queimado a 17 de fevereiro de 1600, por sentença emanada do tribunal do santo officio.

Bruno não fez grandes descobertas nas sciencias; foi mais polemico do que sabio.

Como Spinosa, que brevemente terá tambem sua estatua em Amsterdam, Bruno foi um independente, um homem que se revoltou contra o principio da autoridade. Ambos foram perseguidos.

Si o hollandez do seculo XVII morreu socegadamente em seu leito, ao passo que o italiano do seculo XVI subio á fogueira, a differença dos tempos e dos lugares explica a differença dos tratos.

Ambos proclamaram a seu modo a independencia do espirito humano, em uma época em que era perigoso, e digno de louvor faze lo.

A sciencia moderna talvez que não lhes deva progressos, mas é facto que nelles honra os apostolos e martyres do direito de livre exame de todas as questões e todas as doutrinas.

Se Spinosa, viveu como um santo, na sã accepção da palavra, na prospera Hollanda, Bruno, envolvido no movimento agitado da Renascença, tinha o caracter inteiro de seu tempo.

Apaixonado, violento, genio aventureiro, algum tanto batalhodor, Bruno como que pertencente á familia dos Aggripa e dos Hutten; parece ter tomado a divise deste ultimo: *Ich habe's gewagt* ousei o passo!

Bruno serve-se da penna como de uma arma, e carrega a dous de fundo contra tudo que revolta a sua razão, contra os mysterios da santa igreja, tanto como contra o mais.

Sua veia diabolica, criando-lhe mil inimigos, deveria forçosamente, do mesmo modo que as proposições hereticas de que estão içadas as suas obras, arrastal-o á fogueira.

Jordano Bruno nasceu em Nola, no reino de Napoles, dependente então da corôa de Hespanha, no anno de 1550.

Falla elle muitas vezes de si proprio em seus escriptos, entretanto nada diz-nos a respeito de sua educação, nem daquelles que a dirigiram; sem duvide diviam ser religiosos.

Bruno entrou na ordem de S. Domingos, cedo, porém, começou a achar pesado o habito.

« Depois de haver por muito tempo cultivado, é elle o proprio a contar-nos, as lettrás, a poesia, voltei-me para a philosophia, para o livre exame, guiado por meus proprios mestres, meus superiores e meus juizes.

« Ministros da inveja, servos da ignorancia, escravos da maldade, esses homens pretendiam sujeitar-me a uma vil e estupida hypocrisia. »

Os monges e a igreja não eram as unicas victimas das satyras de Bruno; o dominiquino tratava Aristoteles do mesmo modo que aquelles, e não se incommodava muito por dar a entender que em sua opinião o pai da Escolastica não passava de um pedaço d'asno.

Em um singular dialogo, intitulado a—Cabala de Pegaso, Bruno introduz um certo Onorio, que, graças á metempsychose, foi outr'ora o proprio Aristoteles, e é este personagem grotesco quem conta que antes de tornar-se pedagogo de Alexandre, filho de Philippe, e o reformador da Philosophia, vira-se enfardado na pelle de um burro.

Esta revolta de toda a Renascença contra Aristotoles, ou antes contra o culto que votou-lhe a idade média, revolta de que se encontra um derradeiro vestigio no *D. Juan* de Molière, aliás de fôrma alguma affecta o immenso merito do mais vasto genio scientifico de quantos porventura tenham existido.

Atacar a um tempo a igreja e a escola era mais que bastante pare chamar contra sua cabeça todas as maiores desgraças. Bruno sahio da Italia, e veio para Genebra, onde Theodoro de Béze continuava o apostolado de Calvino. Foi isso sahir de uma igreja para entrar, em outra; Bruno não ficou na cidade calvinista. Como que sentia-se attrahido pelo «longo e vasto tumulto» em que convulsionava então a França. Corria o anno de 1582.

Depois de ter sido quasi que expulso de Toulouse por suas doutrinas, que não soavam lá bem, chegou a Paris.

Italiano, Henrique III acolheu-o maravilhosamente; seu talento fez o que lhe faltava.

Em Paris, cidade independente por excellencia, Bruno teve innumeros ouvintes, e contou seus fanaticos entre a mocidade do bairro latino.

Mas o acto que mais distiguio Bruno nos annaes da Universidade de Paris foi a famosa defeza de theses ácerca do Pentecoste em 1586. Voltando de Inglaterra para onde se dirigira, encarregado talvez de alguma missão por Henrique III, pedio ao reitor de Universidade, que era então um certo Fibsac, permissão para instituir uma discussão publica de tres dias inteiros, em que seriam debatidos, ou melhor combatidos os principios da physica de Aristoteles.

Bruno foi o prisidente dessa celebre sessão, e as theses foram sustentadas por um de seus discipulos, chamado Hennequin, que se declarara prompto para defender seu mestre contra os aprotoplestes da sciencia humana, contra o compacto cortejo daquelles que, por uma serie interminavel de seculos, em todos os paizes, em todas as cadeiras, haviam commandado as musas com prodigioso brilho. »

Assim fallava se no estylo academico da época.

Não nos transmittiram infelizmente menção alguma ácerca deste grande torneio. Os campeões durante tres dias esgrimiram-se sobre tres proposições concernentes á natureza, ao universo e ao mundo. E Bruno confessou mais tarde que as suas objecções a philosophia aristotelica foram tão mal acolhidas em Paris como em Oxford, onde tentara elle tambem propagal-as.

De Paris Bruno vai directamente a Marbourg, onde o reitor da universidade recusa-lhe « por motivos graves » autorisação para professar a philosophia. Bruno encolerisa-se, grita e esbraveja até mesmo na rua, e parte para Witemberg, onde reservia ainda o espirito de Luthero e de Melanchton e então em todo o seu esplendor; os catholicos frequentaram-na tanto quanto os reformados, unidos todos pelo amor das letras, em tolerancia mutua.

A sombra da cadeira, do alto da qual ensinava Luthero, Bruno, pôde, pela primeira vez, em plena liberdade, professar as suas doutrinas; por isso quanto admira elle o fundador desta paz espiritual, que emoções lhe desperta a obra de emancipação emprehendida por esse *mongezinho*!

Temos vontade de saber que demonio, que amor de aventuras ou de propaganda levam-no successivamente a Praga, a Helmstad, onde elle dirige a educação de um principe, a Brunswich, e Francfort sempre professando por onde quer que lhe conduza a boa ou má sorte.

Afinal, ou viesse accommettel-o a nostalgia, ou por qualquer outro motivo occulto, Bruno encaminha-se para a Italia, d'onde sahira havia dez annos, para correr mundo.

Bayle nota sentenciosamente « que Bruno teria feito melhor se continuasse a correl-o.» Em Bayle, em Zurich, por onde passou, achou amigos, pensadores livres como elle, trausfugas de todos os paizes, que tinham vindo pedir á Suissa a independencia com a segurança individual. Não impressionou-lhe o exemplo. Bruno gostava da luta, e a universidade de Padua era muito celebre para deixar de exercer nelle a mesma attracção que Paris, Witemberg ou Oxford.

Padua dependia de Veneza. Subito, foi em setembro de 1592, o padre inquisidor apodera-se da pessoa de Bruno e manda-o encerrar nas prisões que a serenissima republica punha á disposição do Santo Officio.

A prisão de Bruno é logo communicada ao grande inquisidor em Roma, que ordena-lhe seja enviado o prisioneiro bem escoltado, na primeira occasião que se offerecesse.

Mas para isso cumpria obter-se uma extradição em regra: o senado não a concedeu, e durante *seis annos*, Bruno teve de ficar preso.

Era sabido o que o esperava em Roma e é provavel que o retivessem em Veneza por interesse proprio. Sarpi não foi provavelmente estranho a estas protellações, pois que devia mesmo interessar-se por Bruno. Sarpi era monge, mas odiava Roma, gozava de grande influencia na Republica, era tambem um sabio, estudava com Porta as sciencias naturaes, ajudava Galileo nos seus trabalhos, e chegava mesmo a sustental-o em suas lutas. Deve-se notar que a extradição de Bruno foi concedida durante uma ausencia de Sarpi.

Desde principios que o libello do padre inquisidor fôra assim formulado:

« Este homem é não só heretico, como heresiarcho. Compoz diversas obras em que muito louva a rainha da Inglaterra e outros principes herecticos. Escreveu muita cousa concernente á religião e contraria á fé, apezar de que se exprimia philosophicamente. E' apostata, tendo sido antes dominicano. Viveu muitos annos em Genebra e na Inglaterra. Em Napoles e outros lugares foi arrastado aos tribunaes pelas mesmas culpas. »

Taes são os crimes, pelos quaes teve de responder Bruno ao Santo Officio romano. Seu processo durou dous annos. Ao todo oito annos de prisão soffreu esse homem, que enlevava o espaço e apaixonava a discussão publica e a luz; oito annos de prisão soffreu o publicista enthusiasta, o orador vehemente, que jamais soubera sofrear sua pena e sua lingua! Entretanto, parece que esse longo supplicio, em vez de azedar o caracter de Bruno, dera-lhe a serenidade da alma, que lhe faltou talvez nos longos dias de luta.

Quando se suppoz se ter convencido o criminoso, emprehendeu-se convertel-o: foi trabalho perdido. Intimou-se-lhe então, sob pena de morte, que se retratasse. Os primeiros theologos de Roma não se desprezaram de discutir com elle. O proprio soberano pontifice exhortou-o paternalmente. Por vezes o pobre Bruno sentia que ia fraqueando. Em Pragues, em Genebra, em suas viagens, tinha chegado ainda a tempo para ver o chão coberto das cinzas das fogueiras de João Huss e de Servet. Bruno pedia ainda alguns dias. Mas a paciencia dos dominicanos cançou afinal. A 9 de fevereiro de 1600, Bruno foi conduzido ao palacio do grande inquisidor.

Ahi, em presença de cardeaes, theologos consultantes do Santo Officio e do governador de Roma obrigaram-no a ajoelhar-se como Galilêo, e ouvir a sua sentença.

Foi solemnemente excommungado e degradado, e, afinalmente entregue ao braço secular para ser punido « com a maior clemencia que fosse possivel e sem derramar-se sangue » formula usada no supplicio do fogo, que provavelmente era precedido do garrote.

Uma espera de oito dias foi concedida a este grande culpado para a confissão de seus crimes, e como Bruno se obstinasse em negal-os, foi afinal conduzido em pompa ao Campo de Flora, afim de expial-os, no dia 17 de fevereiro de 1600. Depois de ter ouvido cheio de calma a longa sentença: « Quer-me parecer, disse elle, que proferis esta condemnação com mais receio do que eu que a ouço. »

Acabado o supplicio, as cinzas de Bruno foram atiradas ao vento, « afim de que delle nada mais ficasse na terra, a não ser a memoria de sua execução. »

(Do *Corrier de l'Europe*.)

Estados-Unidos

NEW-YORK E A PRESIDENCIA

(Do *New-York Herald*)

E' um facto digno de nota na nossa historia politica que o Estado de New-York, cuja preeminencia como o Estado mais rico da União Americana, e que contem a oitava parte da população dos Estados-Unidos, e, quanto á sua riqueza, recursos e emprehendimentos occupa um lugar ainda mais elevado, Estado que inclue o emporio commercial do paiz, o grande centro das nossas transacções commerciaes interna e externas=é notavel=dizemos=que o mais poderoso e populoso de todos os Estados só uma vez tivesse eleito um presidente para a União Americana.

Martin Van Buren foi o unico cidadão que conseguio ser eleito presidente desde que ha oitenta e sete annos existe o governo, e só servio quatro annos. E' certo que M. Fillmore servio de presidente durante o tempo que faltava para completar o prazo do general Taylor, mas isto foi uma honra feita accidental, mas não intencionalmente ao Estado.

A importancia politica de New-York tem sido sempre reconhecida, e o paiz tem se contentado em retribuir-lh'a por meio dos vice-presidentes.

Em sete differentes eleições tem sido sempre eleito para a vice-presidencia um cidadão de New-York, a saber: Aaron Bur em 1800, Jorge Clinton em 1804 e em 1808 Daniel D. Tompkins em 1812 e em 1816, Martin Van Buren em 1832, e Millard Filmore em 1848. Nas 21 eleições vice-presidenciaes a New-York coube um terço dos vice-presidentes, e a mesma proporção de successores á presidencia, por morte do respectivo funccionario. Das tres vagas, um vice-presidente de New-York preencheu uma, o que patenteia que só o acaso proporcionou a esse Estado uma distincção mais elevada do que a acção politica do povo.

A' alguns dos outros Estados tem acontecido cousa peior, e outros cousa melhor. Os Estados da Nova Inglaterra, cuja população congregada é menor do que a de New-York, tem tido tres presidentes, sendo dous delles de Massachusette. Cidadãos da Virginia têm sido escolhidos para a presidencia em seis differentes eleições, e outro que fôra eleito vice-presidente exerceu a presidencia quasi durante todo o prazo de Harrison, que falleceu um mez depois de ter sido encartado nella de modo que a Virginia tem representado a presidencia durante 28 annos dos 87 desde a organisação do governo. Além disso, dos presidentes eleitos por outros Estados, Harrison e Taylor eram virginenses por nascimento. Costuma-se dizer, com um sentimento de orgulho perdoavel, que o Estado da Virginia é a mãi dos presidentes « o que=em trocos miudos quer dizer que é « a mãi dos estadistas. »

A razão por que New-York não tem sido a mãi dos presidentes, não é porque deixe de ser a mãi dos estadistas. Nós não temos occupado lugar inferior aos outros Estados na producção de homens capazes de preencher os mais altos cargos.

Mencionaremos, entre outros muitos, só tres que podem servir de *specimens*. De Witt Cliton, Silas Wirght e William H. Seward foram incontestavelmente modelos de homens publicos da sua época. Dous delles—Cliton e Seward—ambicionavam a presidencia, o terceiro = Wright, que era chamado por seus contemporaneos « o Catão das politicas americanas, » nunca apresentou symptomas dessa enfermidade, com quanto fosse tão capaz como os mais capazes de preencher dignamente cargo tão eminente. Alludimos a estes homens notaveis sómente para mostrar que se New-York só póde eleger para presidente um cidadão seu, não é porque esse estado não tenha homens capazes de occupar tão elevada posição.

Considerando que homens como Pok Pierre e Taylor tem sido elevados a esse ponto com exclusão de grandes estadistas, Cliton, Wright e Seward, prova que New-York não tem sido despresada por nãoserem os seus cidadãos tão intelligentes, ricos e emprehendedores como os de outros estados, que tem occupado esse cargo.

Nos ultimos annos New-York tem tido mais de um candidato á presidencia, mas só quando tem havido a chança da sua não eleição. Todos os candidatos democraticos tem sido de New-York, desde o começo da guerra civil; mas nesses tres eleições o partido republicano tem desenvolvido tanto rigor que a escolha democratica só tem servido de=martyrio=politico. Nenhuma nomeação republicana tem cabido a New-York, com quanto New-York tivesse mais direito a isso do que outro qualquer estado.

Nesse anno memoravel ninguem podia disputar com vantagem a preeminencia de M. Seward entre os estadistas do partido republicano. E M. Seward que tinha feito mais que outros muitos para crear e estabelecer o partido republicano, que era reconhecido tanto interna como exernamente como o primeiro e mais importante do partido, que tinha sido um dos governadores de New-York mais popular e um dos seus senadores mais habeis e de maior influencia, foi posto á margem, cabendo a nomeação a um cidadão de Illinois que, nessa época não se podia equiparar pelos seus serviços politicos e pela estima publica, a muitos outros republicanos; com quanto, cumpre dize-lo, M. Lincoln demonstrou a todas as vistas ser um presidente tão habil como eminente.

Mas no pé em que se achava então Seward, sua rejeição fôra uma grande injustiça quer a elle, quer ao estado.

Soffreu a derrota não só patriotica, como heroicamente; mas é innegavel que New-York e o seu candidato foram tratados *predessivelmente* assim como é tambem certo que tamanha injustiça nunca fôra reparaha.

A época dessa reparação parece ter chegado, e o partido republicano fará mal em continuar a tratar New-York com tão pouco caso.

Pela primeira vez em 25 annos uma eleição presidencial deve recahir em NewYork, porque sem este estado nenhum partido póde conceber a esperança de eleger o novo presidente.

Em 1852 Pierce não teria sido eleito se New-York tivesse dado seus votos a Scott. Em 1856 os votos de New-York foram dados a Fremont, mas Buchanam foi triumphantemente eleito. Em 1860 a eleição de Lincoln não teria sido segura sem New-York assim como tambem a sua reeleição em 1864. Em 1868 Grant foi triumphantemente eleito, com quanto a votação de New-York recahisse em Seymour. Se Greeley tivesse sido bem succedido em New-York em 1872, o resultado da eleição não soffreria alteração. Mas este anno todos os homens politicos admittem geralmente que nenhum candidato terá probabilidade de ser eleito sem os votos desse estado. Portanto, nem a convenção Cincinati, nem a de S. Luiz devem desprezar os desejos do seu partido, relativamente ao estado de New-York.

Ha muitos estados que confiam no triumpho dos republicanos, assim como ha outros que estão certos que os democratas triumpharão, sem attenderem= quem será o candidato preferido. O nomeado, de qualquer dos lados, será escolhido com referencia aos estados duvidosos, e especialmente com referencia ao estado de Nek-York, onde a batalha será ferida com toda a energia. E ambos os partidos creem que se New-York fôr derratado, tudo mais está perdido.

As chanças do senador Conkling de New-York são excellentes, e se suas solicitações em Cincinnati forem repellidas, só razões impetuosas poderão apresentar esse resultado.

Elle será sustentado por New-York e Pensylvania na convenção, e se Ohi fizer o mesmo, tendo o governador Hayes como candidato á vice-presidencia, a delegação do sul seria mais que sufficiente para fazer triumphar Mr. Conkling.

A nomeação de Blaine é impossivel por varias razões, que nos parece escusado expôr agora.

As chanças de Morton e Bristow são tão fracas, que nenhum juizo se julga competente para decidir se elles triumpharão ou não. E' tambem certo que o senador Conkling só pode ser derrotado por algum candidoto, cujo nome seja tão ou mais proeminente que o seu.

Mas, quer Mr. Conkling seja nomeado ou rejeitado, é innegavel que nenhum candidato poderá ser eleito se não tiver a habilidade de grangear a votação de New York dos democratas.

Exceptuando Mr. Conkling, só ha um cavalheiro realmente capaz de arredar New-Yor dos democratas.

Mr. Washburne não tem ante importancia alli como Mr. Conkling, mas tem vantagens que compensam essa importancia, especialmente se o governador Tilden fôr o seu antagonista democratico.

Mr. Washburne será o mais verdadeiro e genuino representante da reforma do que outro qualquer cidadão dos Estados-Unidos. Foi reformista, antes da reforma ser o cavallo de batalha. Durante seus longos serserviços como membro do congresso, sua reputação baseou-se na sua tenaz opposição a quaesquer traficancias ou subsidios. Fez quanto póde para que o projecto sobre o *credit mobilier* morresse á nascença, e se não o conseguio, foi porque tudo estava de antemão preparado para o seu triumpho

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XIV

HISTORIA DE UMA ALMA.

(Continuação do n. 164.)

Só recordo que ao cabo de certo espaço de tempo a indifferença produzio em mim outra faculdade que chamarei razão superior.

D'esta vez tratarei de me fazer comprehender

E' difficil, para não dizer impossivel, ao homem que toma parte activa no movimento da vida, julgar os seus semelhantes com juizo superior.

Agitam-me demasiadas paixões para deixar ao seu entendimento uma liberdade absoluta. Os odios e as sympathias põem nos olhos a venda da illusão.

Pelo contrario, o homem que, como eu, se entrincheirou no seu orgulho, e caminha com a vista erguida, o homem que poz no peito a couraça da indifferença, vê as molas secretas que agitam os homens e as turbas: nem absolve nem condemna.

Cada homem encerra no cerebro uma paixão ruim, cujas consequencias tem que soffrer necessariamente.

E voltamos á historia das protuberancias.

Adonio tomou o folego e proseguio depois:

= Se eu fosse um Lycurgo, investido com o poder imperial, queimaria os cem mil livrecos que enchem os gabinetes dos criminalistas e dos jurisconsultos; antes do codigo tinhamos os costumes; pois eu destruiria o codigo e gravaria na pedra dos edificios publicos um livro em dez paginas, intitulado:

O codigo das paixões.

Assim veria o povo...

=Se fallam de politica, retiro-me! interrompeu o guarda levantando-se.

E dando-se por muito feliz em ter achado aquelle pretexto, afastou-se bocejando, e soberanamente aborrecido pelas abstracções de Adonio.

Apenas se retirou o guarda, para logo os grilhetas, sem cuidarem já de Adonio, nem fazerem o minimo caso da sua presença nem das suas fallas, passaram entre si mui activamente punhados de terra, parte da qual entrava nas suas algibeiras para depois ser lançada mais longe; ao passo que a restante era distribuida com arte por entre as pedras visinhas.

— Escutem-me, pois, exclamou Adonio com voz de trovão.

A esquadra inteira lhe rio nas barbas.

— Não ha duvida alguma, canalhas meus amigos, proseguio elle, que differenço entre vossês muitos homens virtuosos.

= Ora ainda bem! bradaram.

— Mas, em compensação, quantos ladrões vejo na sociedade contando os escudos á luz do sol!

= O 69 é uma grande cabeça! murmurou Spark ao ouvido do tabellião.

Adonio tinha-se levantado, e conservava-se de pé sobre uma pedra; a sua cabeça de esphinge destacava-se no fundo azul do céo.

O tabellião considerou por um instante o enorme desenvolvimento das fontes de Adonio, e respondeu:

— Effectivamente, a cabeça é grande.

— Agora comprehenderão, proseguio Adonio, como foi que a minha alma chegou do indifferentismo á razão superior.

Mas ou porque eu me pareça com uma d'essas vazilhas de ruim barro, em que todo o bom liquido se estraga, ou porque a razão humana nunca tenha produzido cousa boa, tornei a cahir com mais excesso que d'antes na ignorancia do bem e do mal.

A' força de explicar os motivos da vontade, de analysar os instinctos e as paixões de accumular as circumstancias independentes, rodeei o crime e a virtude de tantas circumstancias attenuantes, que apenas me pareceram differentes uma da outra, e muitas vezes me succedeu tomar o banco dos juizes pelo dos réos.

Os seus olhos fitavam-se no azul do firmamento, sem se deterem em ponto algum.

O estranho sorriso dos seus labios carnosos parecia cheio de duvida e de mysterio.

Na elevada testa resplandecia-lhe a audacia e o desprezo.

Have-lo-hiam tomado pelo genio do vicio pregando a licença.

O sol, que se havia occultado um instante por traz da branca nuvem, appareceu de novo, lançando os seus raios sobre Adonio, que se recostou na pedra com a voluptuosidade de um deus.

— Agora, disse com voz lenta e preguiçosa, abandono a razão, o orgulho e tudo o mais, para voltar á mais simples de todas as philosophias.

Comprazo-me na contemplação da natureza, saboreio os poucos gozos que posso tornar a encontrar, e tão sensual como estoico, opponho ao soffrimento um coração e uns nervos impassiveis...

— Chega a hora da faina, disse Spark voltando se para Pello-de-cão, que já não se dava ao trabalho de roncar desde a retirada do guarda; trata de tapar o buraco.

O olhar de Adonio penetrou por entre o velho barrete verde e Spark, que se haviam apartado.

Vio então o mulato sepultado até ao meio corpo n'uma especie de cova que estava em vias de abrir.

= Aviemos, disse Spark, o guarda não tarda ahi.

Pello de cão tornou a sahir da cova, fechando-a com uma grande pedra, que empurrou sobre dous rolos.

Depois cobrio as junturas com terra, e quando se poz de pé, ninguem teria suspeitado aquelle trabalho subterraneo.

De volta á faina, approximou-se Spark de Adonio, e disse-lhe:

— Podias ter-nos denunciado, mas não abriste bico. Obrigadissimo.

Nada tens que receiar de nós; e se, quizeres tentar fortuna, tambem ha de haver um logar para ti na cova.

= Com muito gosto, respondeu Adonio; havia já muito tempo que pensava em fugir, mas carecia de meios.

— Pois chegou a occasião. O velho barrete verde e o escamoteador ficam encarregados, mediante dous luizes de tornarem a pôr a pedra sobre nós.

Quanto ao tabellião, é util para fabricar os passaportes; mas desembaraçar-nos-hemos d'elle sem lhe fazer mal algum, pois que seria um estorvo para nós.

Depois de ámanhã tentaremos a fugida; os fatos já estão promptos.

E depois lá fóra, se quizeres tomar parte nos nossos planos...

= Quanto a isso, reservo por ora a resposta.

= Como quizeres... já te arranjei emprego... nada terás que fazer, serás um fidalgo...

— Depois fallaremos ao ar livre, respondeu Adonio atrelando-se ao diabo.

— Vou pois tornar a ver o meu lindo cartorio! murmurava o tabellião. O meu primeiro escrevente vai ficar espantadissimo!

Viva o rabo do S! *(Continuar-se-ha.)*

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42